

{ ISSN 2447-8075 }



CADERNO DE RESUMOS

**XII Seminário Científico do Programa de
Pós-Graduação em Promoção da Saúde da
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)**

SUMÁRIO

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	6
SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL (RS): UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL ENTRE CONTEXTOS URBANOS E RURAIS.....	6
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MEIO RURAL: PERSPECTIVAS DA INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA	7
INTERSECCIONALIDADE E SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	7
AVALIAÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTEGRAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	8
DESENVOLVIMENTO DE ESCORE PARA AVALIAÇÃO DA ELEGIBILIDADE DE ORTOSTASE PARA PACIENTES CRÍTICOS: VALIDAÇÃO DE CONSTRUTO.....	8
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA EQUAÇÃO ALOMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DE VO ₂ PICO EM JOVENS DE 5 A 19 ANOS.....	9
ONDE MORAM OS DIREITOS: AS TRILHAS DO SABER DE QUEM NÃO SE LIMITA À CISGENERIDADE	9
PADRÃO TEMPORAL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E MARCADORES RENAI, HEPÁTICOS E DE DANO AO DNA ASSOCIADOS À SUPLEMENTAÇÃO ESPORTIVA: UM ESTUDO TRANSVERSAL SERIADO COM PRATICANTES DE.....	10
VIGILÂNCIA ATIVA: AUTOMONITORAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS	10
NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DA POLÍCIA PENAL GAÚCHA.....	11
PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM ESCOLARES DE 7 A 17 ANOS DO CENTRO DO RIO GRANDE DO SUL: PROPOSTA DE NOVOS PONTOS DE CORTE PARA DETECÇÃO DO RISCO CARDIOMETABÓLICO.....	11
DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA PRÁTICA DE MOBILIZAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO NACIONAL.....	12
LUTOS NÃO RECONHECIDOS NAS HISTÓRIAS DE VIDA DE IMIGRANTES E REFUGIADOS	13
ANÁLISE DE 10 ANOS EM PACIENTES POLITRANSFUNDIDOS: ESTUDO FENOTÍPICO DE SISTEMAS ERITROCITÁRIOS RAROS, AVALIAÇÃO DE SÉRIE HISTÓRICA E GENOTIPAGEM DE CASOS COMPLEXOS DE ALOIMUNIZAÇÃO EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE	13
AÇÃO ANTIMICROBIANA DOS EXTRATOS DAS RAÍZES DE <i>Cannabis sativa</i>	14
AUTOCAUIDADO, SOFRIMENTO EMOCIONAL E ITINERÁRIO TERAPÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO DA NEUROPATIA PERIFÉRICA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.	14
BIÓPSIA PLEURAL GUIADA POR TERMÓGRAFO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM NOVO MÉTODO PARA DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PLEURAL EM DIFERENTES CONTEXTOS DE SAÚDE	14
ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICO EM JOVENS ADULTOS SEGUNDO O POLIMORFISMO RS9939609 DO GENE FTO – COORTE MIRIA.....	15
VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE TUBERCULOSE E HEPATITE C DESENVOLVIDA PARA A SOCIEDADE CIVIL ATUANTE NO SISTEMA PRISIONAL	15
ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE RADIOGRAFIA DE TÓRAX COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TRIAGEM DE TUBERCULOSE EM PRISÕES.....	16
POLIMORFISMOS GENÉTICOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS EM PACIENTES COM GLIOMA	16
TRAÇANDO CAMINHOS, TECENDO SABERES: CARTOGRAFANDO UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES EM INTERFACE COM A SAÚDE MENTAL INFANTIL	17
INATIVAÇÃO DE CANDIDA AURIS POR RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA DO TIPO C (UV-C): ANÁLISE DE DISTÂNCIAS E TEMPO DE EXPOSIÇÃO	17

RESÍDUOCARE: UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES	18
DOENÇA DA FOLHA VERDE DO TABACO E A ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER: UMA	18
QUEM COMPÕE A COORTE MIRIA? PERFIL DOS JOVENS ADULTOS PARTICIPANTES DA COORTE	19
CONTEXTOS RURAIS E O ESPAÇO ESCOLAR: ARTICULAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	19
MODELOS DE REMUNERAÇÃO MÉDICA NA SAÚDE SUPLEMENTAR BRASILEIRA: PERCEPÇÕES DE MÉDICOS E GESTORES	20
AVALIAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO PARANÁ	20
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA EM COORTE PROSPECTIVA	21
ADESÃO E RECUSA VACINAL: SIGNIFICADOS E CONTEXTOS EM REGIÕES DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL	21
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO MATERNO, E CARACTERÍSTICAS DOS PREMATUROS, NASCIDOS MENORES DE 32 SEMANAS, EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE REFERÊNCIA, NO RIO GRANDE DO SUL	22
DESAFIOS NO ATENDIMENTO À SAÚDE DE MULHERES NO CLIMATÉRIO: BARREIRAS NO ACESSO AO TRATAMENTO INTEGRAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	22
CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR: ESTUDO COM ESCOLARES DE 12 ANOS	23
LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO POSSIBILIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA REFORÇAR O CONTEÚDO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	23
TECNOLOGIA DE RADIAÇÃO UV-C APLICADA À BIOSSEGURANÇA: UMA ANÁLISE DO POTENCIAL PARA DESINFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	24
ANÁLISE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS (DM): DOCUMENTOS QUE DEFINEM OS PERCURSOS “DOCES” OU “NEM TÃO DOCES” DAS PESSOAS VIVENDO COM DM NO BRASIL E NO REINO UNIDO	24
A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A ELIMINAÇÃO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL	25
PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: EVIDÊNCIAS PARA O MANEJO DA DOR NA OSTEOARTRITE	25
SUJEITOS EM ESPECTRO: AUTISMO E SUBJETIVIDADES NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA DOS VALES DO TAQUARI E RIO PARDO	26
ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES E STEWARDSHIP NA APS: ANÁLISE COMPARATIVA DOS INQUÉRITOS 2022-2024	26
MODELOS INTERNACIONAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR: BASES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE COOPERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE	27



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Coordenação

Profa. Dra. Jane Dagmar Pollo Renner
Profa. Dra. Cézane Priscila Reuter

Comissão organizadora

Profa. Dra. Jane Dagmar Pollo Renner
Profa. Dra. Cézane Priscila Reuter
Profa. Dra. Silvia Isabel Rech Franke
MSc. Tiago Antônio Heringer
MSc. Nathália Quaiatto Félix
MSc. João Francisco de Castro Silveira
MSc. Carolina Assmann
MSc. Kethllen Stephanie Beranger
MSc. Letiane de Souza Machado
MSc. Bruna Martins Rezende
Ana Carolina Bienert
Camila da Silva Brinques
Gabriela Cristina Uebel
Paloma Borba Schneiders
Cássia Back
Cátia Severo dos Santos

Comissão Científica

Profa. Dra. Cézane Priscila Reuter
Profa. Dra. Jane Dagmar Pollo Renner
Profa. Dra. Silvia Isabel Rech Franke
Profa. Dra. Lia Gonçalves Possuelo
Profa. Dra. Mari Ângela Gaedke
Prof. Dr. Alexandre Rieger
Profa. Dra. Andréia Rosane de Moura de Valim
Profa. Dra. Chana de Medeiros da Silva
Profa. Dra. Dulciane Nunes Paiva
Profa. Dra. Éboni Marília Reuter
Profa. Dra. Edna Linhares Garcia
Profa. Dra. Hildegard Hedwig Pohl
Profa. Dra. Janice Koepp
Prof. Dr. Marcelo Carneiro
Profa. Dra. Suzane Beatriz Frantz Krug
Prof. Dr. Valeriano Antonio Corbellini
Dra. Luciana Tornquist
MSc. Joao Francisco de Castro Silveira
MSc Nathália Quaiatto Felix
MSc Tiago Antonio Heringer
Paloma de Borba Schneiders

Comissão de infraestrutura

MSc. Bruna Rezende Martins
Camila da Silva Brinques
Ana Carolina Bienert
MSc. Letiane de Souza Machado

Comissão de divulgação e mobilização

Gabriela Cristina Uebel
Aline Alves da Luz
MSc. Carina Suzana Pereira Corrêa
MSc. Caroline Bertelli
Eduarda da Silva Limberger Castilhos
Eduarda Gassen Boeira
Msc. Kamila Mohammad Kamal Mansour
Msc. Kethllen Stephanie Beranger
Maitê Souza Magdalena
Munithiele Moraes Eisenhardt

Comissão financeira

Profa. Dra. Jane Dagmar Pollo Renner
Profa. Dra. Cézane Priscila Reuter
Cássia Back
Cátia Severo dos Santos





INTERDISCIPLINARIDADE *na Promoção da Saúde*

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Com grande satisfação apresentamos a você leitor os Anais do **XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)**. Mais do que um evento, esta edição se consolidou como um fórum essencial para a convergência de saberes e a reafirmação de um princípio fundamental: a promoção da saúde só se efetiva plenamente através da abordagem interdisciplinar.

Este Seminário nasceu do compromisso inabalável do nosso Programa de Pós-Graduação em superar essa divisão, promovendo a integração vital entre professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e profissionais que atuaram na linha de frente dos processos educativos e de cuidado. Nossa proposta central foi clara: fomentar o diálogo construtivo entre as diversas áreas que compõem campo da Promoção da Saúde.

Ao longo de sua programação, o XII Seminário Científico não apenas visou a troca de experiências, mas também buscou estimular a reflexão crítica, a inovação e o fortalecimento das práticas cotidianas. O espaço da Mostra Científica, com a apresentação de resumos de pesquisas e relatos de experiência, representou o coração pulsante deste intercâmbio, unindo mestrandos, doutorandos e egressos na construção de um conhecimento robusto e aplicável.

Com um olhar atento às demandas da comunidade, o evento se propôs a ampliar o debate sobre eixos temáticos cruciais, todos ancorados em práticas interdisciplinares de cuidado: desde a Saúde do Escolar e do Adolescente, passando pelos Direitos Humanos, a Saúde do Trabalhador, o enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis, até as inovações em Saúde Mental, Educação em Saúde, Tecnologias e Inovações em Saúde.

Os objetivos que nortearam este Seminário foram ambiciosos e essenciais: promover a interação e a articulação entre programas de pós-graduação, fortalecer as linhas de pesquisa e, crucialmente, estabelecer parcerias sólidas com a sociedade civil, instituições públicas e o setor privado. Acreditamos que a discussão de temáticas atuais e relevantes foi o motor para a formulação e implementação de ações de promoção da saúde que foram verdadeiramente transformadoras.

O XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde consolidou-se como um marco na pesquisa e no debate em Promoção da Saúde, demonstrando o poder transformador da interdisciplinaridade. Os ricos intercâmbios e as parcerias estabelecidas durante os dias do evento reafirmaram o compromisso de todos os envolvidos com a construção de um futuro de maior bem-estar e saúde integral. Este volume de Anais, que agora apresentamos, é o registro duradouro desse esforço coletivo. Nele estão contidos os trabalhos e as reflexões que alimentarão as próximas etapas da pesquisa e das ações em saúde, servindo como fonte de consulta e inspiração para a comunidade científica e profissional.



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruna Rezende Martins¹; Maickel Cavalheiro Greiner²;
Andressa Pens Lazzari³; Isabele Santos da Silva Cunha⁴;
Ana Beatriz Panzera⁵; Letiane de Souza Machado¹;
Caroline Bertelli¹; Leticia Lorenzoni Lasta⁶, Edna Garcia
Linhares⁷, Suzane Beatriz Frantz Krug⁷

¹ Doutoranda em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Bolsista de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 4 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul.

³ Acadêmica de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul

⁵ Acadêmica de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul

⁶ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul.

⁷ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia e Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: desastres socioambientais impactam territórios, gerando sofrimentos individuais e coletivos, demandando ações conjuntas para enfrentamento e mitigação desses eventos. **Objetivo:** caracterizar o perfil sociodemográfico e identificar agravos à saúde relacionados a desastres socioambientais em estudantes do ensino fundamental. **Método:** recorte quantitativo da pesquisa em andamento "One Health/Saúde Única e os contextos de resiliência em saúde frente a desastres socioambientais: um estudo na 28ª região de saúde do Rio Grande do Sul (RS)", contemplada no Edital 06/2024 da Fundação de Amparo à Pesquisa do RS. Este recorte refere-se à testagem do questionário para coleta de dados junto a esses integrantes pesquisados. Os estudantes pertencem a uma escola municipal de um município da 28ª Região de Saúde/RS. Foram analisados dados referentes a gênero, idade, tipo de desastre e danos à saúde, por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Os 30 participantes cursavam do 6º ao 9º ano, 17 (56,6%) eram meninas. A média de idade foi de 13 anos (Desvio Padrão 4,3). Destacam-se que 17 não foram atingidos por desastres, enquanto 13 (43,4%) foram atingidos por ondas de calor, enchentes e temporais. Quanto aos agravos físicos, 28 (93,3%) não sofreram, enquanto dois (6,6%) relataram desidratação e piora de doenças respiratórias. Já aos agravos psicológicos, 16 (53,3%) referiram sentir medo, dificuldade de concentração nas aulas, preocupação, ansiedade e irritabilidade. **Considerações finais:** Embora a maioria não tenha sido atingida por desastres socioambientais, agravos psicológicos foram evidenciados, reforçando a necessidade do fortalecimento da resiliência da população afetada.

Palavras-chave: Resiliência; Desastres socioambientais; Educação; Estudantes.

SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL (RS): UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL ENTRE CONTEXTOS URBANOS E RURAIS

Luci Helen Alvez Freitas¹; Caroline Alegransi¹; Júlia Lazzari Rizzi¹; Cleimar Luís dos Santos¹; Ana Carolina Bienert¹; Bruna Rezende Martins²; Caroline Bertelli²; Leticia Lorenzoni Lasta³; Suzane Beatriz Franz Krug⁴

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

⁴ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: a saúde mental dos professores tem recebido crescente atenção nas últimas décadas, em razão do aumento das demandas pedagógicas, precarização das condições de trabalho e das pressões emocionais e cognitivas. Embora a escola seja um espaço de transformações, ela também se torna um ambiente de sofrimento psíquico. A interseccionalidade tem uma lente para compreender como diferentes marcadores sociais das diferenças se entrelaçam e produzem experiências desiguais de adoecimento e resistência. Essa análise contrasta com realidades de escolas urbanas e rurais, nas quais as vivências assumem formas distintas e impactam diretamente a saúde mental dos profissionais. **Objetivo:** analisar os impactos dos marcadores sociais das diferenças na saúde mental de docentes que atuam em escolas urbanas e rurais no RS, sob a perspectiva da interseccionalidade. **Método:** estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratório-descritiva. Os sujeitos da pesquisa serão professores e diretores e coordenadores de escolas estaduais localizadas em áreas urbanas e rurais, pertencentes a dois municípios vinculados a duas Coordenadorias Regionais de Educação do RS. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, presenciais, as entrevistas serão gravadas, transcritas e analisadas segundo Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** a pesquisa sustenta a importância de construir um espaço coletivo de escuta e análise das realidades nos diferentes contextos escolares, permitindo não apenas o diagnóstico de situações de sofrimento mental, mas a construção de



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



caminhos possíveis de resiliência. O momento da devolutiva, será não apenas um espaço de retorno dos resultados, mas também de reconstrução coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: Escolas; Zona Urbana; Zona Rural; Interseccionalidade; Trabalho; Docentes; Saúde Mental.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MEIO RURAL: PERSPECTIVAS DA INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Francieli Ester Müller¹; Marieli Elena Müller¹; Maria Carolina Magedanz¹; Samantha Lopes de Moraes Longo¹; Miriam Beatriz Reckziegel¹; Hildegard Hedwig Pohl¹; Suzane Beatriz Frantz Krug¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: As populações do meio rural possuem modos de vida intimamente ligados à terra e à preservação dos saberes tradicionais. Apesar de sua importância social, cultural e econômica, enfrentam condições de saúde mais vulneráveis do que as populações urbanas. Estratégias como a educação em saúde, a comunicação e o acesso aos serviços tornam-se fundamentais para reduzir iniquidades e promover melhorias na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar como a integração das estratégias de educação em saúde, de comunicação e de acesso aos serviços de saúde podem influenciar nas práticas de cuidado em saúde em populações do meio rural. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo-exploratório, que será desenvolvido com secretários municipais de saúde, profissionais da saúde da atenção primária e populações rurais da 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul. A amostra abrangerá municípios com mais de 85% da população vivendo e trabalhando no meio rural. Os municípios que se enquadraram nesse critério de inclusão são: Gramado Xavier, Herveiras, Vale do Sol e Passo do Sobrado, além de Sinimbu, que será utilizado como campo para o estudo piloto. A coleta de dados envolverá entrevistas individuais e questionário online, e os dados serão analisados por meio da Análise Temática. O estudo seguirá as normas éticas do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** Espera-se compreender profundamente a temática na região estudada, identificando particularidades culturais e sociais, desafios e potencialidades, bem como barreiras e fatores que influenciam a adoção dessas estratégias.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Comunicação em Saúde; População Rural.

VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA

Letiane de Souza Machado¹; Bruna Rezende Martins¹; Suzane Beatriz Frantz Krug²; Edna Linhares Garcia²

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde

² Docente do Departamento de Ciências da Saúde e dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia e Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: O “Caminhos do SUS” é um jogo de tabuleiro que promove a educação em saúde para adolescentes, abordando o Sistema Único de Saúde, o Sistema Único de Assistência Social e outras redes. **Objetivo:** validar o conteúdo de um jogo de tabuleiro voltado para a educação em saúde na adolescência. **Método:** o presente resumo é composto por dados preliminares de um recorte da pesquisa “Caminhos do SUS: tecnologia social promotora de educação em saúde na adolescência”. Foram convidados juízes especialistas doutores nas áreas da saúde e correlatas, com publicações no campo da educação em saúde. Foi aplicado o “Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde”, composto de questões sobre o objetivo, a organização e a relevância científica e social do produto. A análise dos dados se deu pelo cálculo de concordância entre os juízes. **Resultados:** no total participaram 16 especialistas de 10 diferentes áreas de estudo, 87,5% atuavam no Rio Grande do Sul e 75% eram docentes em Programas de Pós-graduação. Os índices de validade de conteúdo apresentaram valores elevados em todos os grupos de itens analisados, tendo um índice médio geral de 0,9755, indicando excelente concordância entre os avaliadores quanto à validade do conteúdo. **Considerações finais:** os resultados apontam para uma elevada validade de conteúdo do material avaliado, tanto em termos de clareza, relevância e estrutura quanto em relação ao potencial educativo e social, com destaque para a diversidade de formação dos especialistas e a consistência das avaliações realizadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Sistema Único de Saúde; Adolescência.

INTERSECCIONALIDADE E SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Carolina Magedanz¹; Francieli Ester Muller²; Samantha Lopes de Moraes Longo¹; Suzane Beatriz Frantz



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Krug³; Edna Linhares Garcia³

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: no âmbito da saúde mental de adolescentes, a Interseccionalidade surge como ferramenta de análise e de cuidado relevante. Ela evidencia como os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) se articulam e influenciam no sofrimento psíquico e na oferta de cuidados nos territórios da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Objetivo:** identificar como o conceito DSS se articula com o dispositivo da Interseccionalidade nas pesquisas sobre saúde mental de adolescentes no âmbito da RAPS. **Método:** revisão integrativa da literatura em artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2011 e 2024, nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde com descritores em português e inglês. Compuseram a amostra final nove artigos. **Resultados:** os resultados evidenciam o papel central dos DSS na saúde mental de adolescentes e a forma como esses se interseccionam, produzindo sofrimentos. Expõem fragilidades da RAPS, como coexistência de paradigmas de cuidado divergentes, precariedade das condições de trabalho, necessidade de qualificação interseccional profissional e dificuldade de atuação intersetorial. Apontam para a potência de ferramentas interseccionais como o trabalho intersetorial e a ampliação da compreensão acerca da saúde mental por meio de uma análise interseccional, que considere o não acesso à direitos básicos como fatores de risco à saúde mental de adolescentes. **Considerações finais:** a interseccionalidade se mostra uma ferramenta útil de análise e de transformação das práticas de cuidado, pois permite compreender a relação entre desigualdades estruturais e experiências de sofrimento, que exigem respostas interssetoriais, contextualizadas com a realidade dos sujeitos e que visem a transformação social.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde Mental; Sistema Único de Saúde; Determinantes Sociais da Saúde; Interseccionalidade.

AVALIAÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTEGRAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Kamila Mesacasa Trentin¹; Janine Koepp²; Jane Dagmar

Pollo Renner³

¹ Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (RS).

³ Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (RS).

Introdução: A avaliação farmacoterapêutica é uma ferramenta essencial para promover o uso seguro e eficaz de medicamentos, especialmente em pacientes vulneráveis na Atenção Primária à Saúde (APS). Prevista na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, visa identificar, prevenir e resolver problemas relacionados ao uso de medicamentos, assegurando um cuidado integral e seguro. **Objetivo:** Destacar critérios relevantes para a avaliação farmacoterapêutica de pacientes na APS, integrando fatores clínicos e o uso de ferramentas tecnológicas. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no primeiro semestre de 2025, com base em publicações dos últimos cinco anos, abordando os principais elementos envolvidos na avaliação farmacoterapêutica na APS. **Resultados:** A literatura destaca a eficácia da metodologia Dáder na otimização do tratamento medicamentoso, possibilitando avaliação, intervenção e monitoramento contínuo. Fatores clínicos como comorbidades, alterações fisiológicas, hábitos de vida e fatores sociais como moradia e alfabetização são determinantes. Medicamentos potencialmente perigosos, interações medicamentosas e o perfil dos pacientes (como idosos e crianças) também devem ser considerados. Ferramentas tecnológicas auxiliam no armazenamento de dados, emissão de alertas e na otimização do tempo do farmacêutico. **Considerações finais:** A integração da metodologia Dáder com soluções tecnológicas fortalece a prática farmacoterapêutica na APS, promovendo segurança, adesão ao tratamento e melhores desfechos em saúde.

Palavras-chaves: Atenção Primária a Saúde; Segurança do paciente; inovação tecnológica; Avaliação farmacoterapêutica.

DESENVOLVIMENTO DE ESCORE PARA AVALIAÇÃO DA ELEGIBILIDADE DE ORTOSTASE PARA PACIENTES CRÍTICOS: VALIDAÇÃO DE CONSTRUTO

Paloma de Borba Schneiders¹; Camila da Silva Brinques¹; Marina Möhleck de Souza²; Gabriela Pereira de Moura²; Laura Lersch Bellini²; Luana Sofia Rodrigues²; Dannuey



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Machado Cardoso³; Éboni Marília Reuter⁴; Mari Ângela Gaedke⁴; Dulciane Nunes Paiva⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde (PPGPS). Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

³ Doutor em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

⁴ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do PPGPS. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: A adoção do ortostatismo na unidade de terapia intensiva (UTI) é uma estratégia de reabilitação que ainda necessita de protocolos padronizados e evidências robustas que consolidem sua segurança e eficácia. **Objetivo:** Desenvolver e validar um escore clínico e funcional para orientar a elegibilidade de pacientes críticos à posição ortostática em UTI. **Método:** Estudo transversal, exploratório, de validação de instrumento a ser conduzido em três fases: (A) Revisão de escopo; (B) Desenvolvimento do escore; e (C) Caracterização e exploração dos dados. A fase A será desenvolvida a partir da pergunta norteadora: Quais critérios clínicos e funcionais devem ser considerados para a adoção da posição ortostática em pacientes críticos? A fase B abrangerá quatro etapas: (1) Estruturação do escore; (2) Validade de conteúdo; (3) Pré-teste e (4) Análise fatorial exploratória. A fase C abrangerá o cálculo amostral com base nos dados obtidos na etapa 3 (fase B) e, a caracterização dos pacientes que será obtida por meio do acesso ao prontuário eletrônico. A validade de conteúdo será analisada pelo índice de validade de conteúdo (aceitável se $IVC \geq 0,78$) e a consistência interna por meio do *Alfa* de Cronbach (0,70 a 0,95). O estudo será desenvolvido nas UTI de dois hospitais do município de Santa Cruz do Sul - RS, após submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução CNS nº 466/2012). **Resultados esperados:** Espera-se que o escore desenvolvido apresente validade e confiabilidade adequadas, favorecendo a padronização de critérios clínicos para indicação segura da ortostase em pacientes críticos.

Palavras-chave: Cuidados Críticos; Posição Ortostática; Checklist; Segurança do Paciente.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA EQUAÇÃO ALOMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DE VO2PICO EM JOVENS DE 5 A 19 ANOS

João Francisco de Castro Silveira¹; Rômulo Araújo

Fernandes²; Miriam Beatriz Reckziegel³; Karin Allor

Pfeiffer⁴; Anelise Reis Gaya⁵; Jane Dagmar Pollo Renner³

Cézane Priscila Reuter³

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), RS, Brasil.

² Docente do Departamento de Educação Física. Universidade Estadual Paulista (UNESP), SP, Brasil.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), RS, Brasil.

⁴ Docente do Departamento de Cinesiologia. Michigan State University (MSU), Michigan, Estados Unidos.

⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil.

Introdução: A avaliação da aptidão cardiorrespiratória (APCR) é fundamental para identificar indivíduos que podem se beneficiar de intervenções voltadas à promoção da saúde, tanto a curto quanto longo prazo. Para que seja amplamente aplicada, essa avaliação deve ser prática, rápida e de fácil acesso. Contudo, ainda há escassez de equações validadas que abranjam toda a infância e adolescência, especialmente com o uso de abordagens alométricas capazes de considerar os processos de crescimento e maturação. **Objetivo:** Desenvolver e validar equações alométricas para estimar o consumo de oxigênio de pico (VO_{2pico}) em crianças e adolescentes incorporando o teste de corrida e caminhada de 6 minutos (TCC-6). **Método:** Serão avaliadas amostras por conveniência de crianças e adolescentes de ambos os sexos, entre 5 e 19 anos, provenientes de diferentes centros de pesquisa brasileiros especializados em exercício pediátrico. Essa iniciativa envolve uma força-tarefa de pesquisadores que já reúne mais de 60 colaboradores em 18 estados brasileiros. A APCR será medida diretamente pela obtenção do VO_{2pico} durante um teste cardiopulmonar de esforço e indiretamente pelo TCC-6. Serão também coletadas medidas antropométricas (massa corporal, estatura e perímetros de cintura e pescoço) e indicadores de aptidão física (força e potência muscular, agilidade e velocidade) para utilização nas estimativas de VO_{2pico} . **Resultados esperados:** Espera-se desenvolver equações válidas e aplicáveis para a estimativa do VO_{2pico} em crianças e adolescentes. As equações deverão incorporar o TCC-6, medidas antropométricas e outros componentes de aptidão física como ferramentas práticas, de baixo custo e fácil aplicação, auxiliando avaliações escolares, clínicas e de pesquisa.

Palavras-chave: Aptidão cardiorrespiratória; Aptidão física; Exercício Físico; Saúde; Teste de esforço.

ONDE MORAM OS DIREITOS: AS TRILHAS DO



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



SABER DE QUEM NÃO SE LIMITA À CISGENERIDADE

Mariluz Sott Bender¹; Edna Linhares Garcia²

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC.

Introdução: Apesar dos avanços, muitas pessoas que não se conformam à cisgeneridade continuam sendo alijadas de seus direitos e, nesse sentido, é necessário investigar em que medida as políticas são conhecidas, compreendidas e acessadas pelas pessoas trans.

Objetivo: Compreender como as pessoas trans constroem conhecimentos e atribuem sentidos às políticas voltadas à garantia de seus direitos, com foco na Política Nacional de Saúde Integral LGBT. **Método:** pesquisa qualitativa, descritiva e de corte transversal, fundamentada nos pressupostos da Psicologia Social Crítica. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com nove mulheres trans, seis homens trans, uma pessoa com gênero fluído e uma agênero, de dez municípios do Rio Grande do Sul (RS). A análise das narrativas deu-se a partir da produção de sentidos. **Resultados:** Dos 17 participantes, a maioria demonstrou desconhecimento total (6) ou parcial (6) sobre a política pública em questão. Entre aqueles que tem conhecimento sobre esta política (5), destacam-se críticas à baixa efetividade prática, à linguagem técnica pouco acessível e manutenção do preconceito nos serviços de saúde. Estes aspectos são apontados como dificultadores da concretização de um cuidado integral, inclusivo e humanizado. **Considerações finais:** Os dados evidenciam um descompasso entre a existência da política e sua efetiva apropriação pelas pessoas trans. Tais achados reforçam a importância de estratégias de divulgação acessível das políticas públicas, além de práticas educativas voltadas aos profissionais da saúde. Promover o conhecimento sobre direitos não é apenas garantir acesso a informações, mas também fortalecer a cidadania e contribuir para a redução das desigualdades históricas enfrentadas por essa população.

Palavras-chave: Direitos de gênero; Minorias sexuais e de gênero; Política de Saúde; Transexualidade.

PADRÃO TEMPORAL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E MARCADORES RENAI, HEPÁTICOS E DE DANO AO DNA ASSOCIADOS À SUPLEMENTAÇÃO ESPORTIVA: UM ESTUDO TRANSVERSAL SERIADO COM PRATICANTES DE

ACADEMIA

Aline Alves da Luz¹; Munithele Moraes Eisenhardt¹;
Renato Alberto Colombelli¹, Diene da Silva Shlickmann²;
Patrícia Molz³; Miriam Beatris Reckziegel⁴; Silvia Isabel
Rech Franke⁴

¹ Mestranda(o) do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Doutora em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul.

³ Doutora pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: A prática de exercícios físicos, aliada à suplementação esportiva, é um comportamento comum entre praticantes de academia. Entretanto, esses efeitos sobre a composição corporal e a saúde renal, hepática e celular permanecem pouco explorados. **Objetivo:** Avaliar o padrão temporal relacionado à prática da suplementação esportiva e à composição corporal, assim como os marcadores renais, hepáticos e de dano ao DNA em praticantes de academia, por meio de dois cortes transversais independentes. **Método:** Estudo transversal seriado com praticantes de academias de Santa Cruz do Sul/RS, a partir de dois cortes transversais independentes realizados nos períodos 2017–2019 e 2023–2025. Serão incluídos no estudo informações de participantes de academia dos bancos de dados, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 59 anos, que utilizam ou não suplemento esportivo e serão excluídos aqueles com informações incompletas nos bancos de dados. As informações que serão analisadas incluem: dados demográficos, hábitos de vida e de treino, uso de suplementos, composição corporal, marcadores renais, hepáticos e de dano ao DNA. As análises estatísticas serão realizadas no software SPSS versão 23.0. **Resultados esperados:** Espera-se que a análise temporal entre os dois cortes transversais revele diferenças nos padrões de suplementação esportiva e seus efeitos sobre a composição corporal e marcadores renais, hepáticos e de dano ao DNA. A comparação entre os períodos permitirá identificar tendências comportamentais na prática esportiva e no uso de suplementos, contribuindo para estratégias mais seguras e eficazes de orientação nutricional em ambientes de academia.

Palavras-chave: Suplementação Nutricional; Exercício Físico; Composição corporal; Função Renal; Função Hepática; Dano ao DNA.

VIGILÂNCIA ATIVA: AUTOMONITORAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS

Flavio Castagna de Freitas¹; Daiane Kist Back²; Lia
Gonçalves Possuelo³

¹ Doutorando em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul E-mail: ffcastagna@gmail.com

² Doutoranda em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul E-mail: daiark91@gmail.com

³ Professora Titular da Universidade de Santa Cruz do Sul E-mail: liapossuelo@unisc.br

Introdução: A função de Agente da Polícia Rodoviária Federal (APRF) é permeada por riscos ocupacionais, ausência de políticas institucionais de vigilância em saúde e limitadas ações de promoção da saúde. Os APRF estão expostos a condições laborais adversas que impactam diretamente sua saúde física e mental, com destaque para as licenças de saúde para tratamento de transtornos mentais e doenças musculoesqueléticas, bem como o risco de mortalidade precoce em função de sua atividade laboral. **Objetivo:** Desenvolver e validar um artefato educativo de letramento em saúde, baseado no automonitoramento dos riscos ocupacionais e desfechos de saúde, como estratégia de prevenção de agravos e promoção da saúde dos APRF. **Método:** A pesquisa será conduzida com servidores ativos do cargo de APRF em todo o território nacional. Será utilizada a metodologia Delphi para validação do artefato, envolvendo especialistas em saúde ocupacional e segurança pública. O processo inclui revisão bibliográfica, análise de dados epidemiológicos secundários, construção do artefato e validação em múltiplas rodadas, buscando consenso sobre conteúdo e aplicabilidade. **Resultados esperados:** Espera-se que o artefato promova maior consciência dos agentes sobre seus riscos ocupacionais, incentivando práticas preventivas e de promoção à saúde. A iniciativa visa reduzir taxas de adoecimento, aposentadorias por incapacidade permanente e mortalidade por causas evitáveis, além de melhorar a qualidade de vida e a longevidade profissional destes trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional; Promoção da Saúde; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Letramento em Saúde; Polícia.

NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DA POLÍCIA PENAL GAÚCHA

Daiane Raquel Kist Back¹; Flávio Castagna de Freitas¹; Milena Eduarda Souza²; Nathalia Quaiatto Felix¹; Eduardo Ullmann Kehler³; Suzane Beatriz Frantz Krug⁴; Lia Gonçalves Possuelo⁴

¹ Doutorando(a) do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

² Bolsista Programa Unisc de Iniciação Científica; Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Servidor público; Polícia Penal do Rio Grande do Sul

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A qualidade de vida (QV) dos servidores da Polícia Penal pode refletir tanto na saúde individual no ambiente organizacional e no serviço prestado à sociedade. **Objetivo:** Analisar os níveis de qualidade de vida entre os servidores penitenciários do Rio Grande do Sul de três categorias profissionais. **Método:** Estudo transversal com 937 servidores das carreiras de Agente penitenciário (AP), Agente Penitenciário Administrativo (APA) e Técnico Superior Penitenciário (TSP) no segundo semestre de 2024. Utilizou-se o questionário WHOQOL-bref para avaliar a variável qualidade de vida, categorizada em: necessita melhorar (1-2,9); regular (3-3,9); boa (4-4,9) e muito boa (5) e analisados no SPSS. Variáveis categóricas foram descritas por frequências e as numéricas por média, desvio padrão e teste de *Kruskal-Wallis*, com $p < 0,05$. **Resultados:** Identificou-se nas categorias profissionais: AP ($n=661$), predominantemente masculino (67,0%), com média de idade de $40,35 \pm 6,98$ anos e regime de plantão (73,6%). APA ($n=107$) e TSP ($n=169$) majoritariamente femininos (59,8% e 88,2%), com idades médias de $42,64 \pm 10,48$ e $41,89 \pm 8,80$ anos, e trabalham em regime de expediente (98,1% e 97,6%). A média geral do nível de QV dessa população é considerada regular, sendo AP ($3,47 \pm 0,59$); APA ($3,40 \pm 0,56$); TSP ($3,52 \pm 0,52$), sem diferenças significativas entre as três categorias profissionais ($p=0,281$). **Considerações finais:** Os dados sugerem a importância de estratégias institucionais que melhorem o nível de qualidade de vida desses servidores para um sistema prisional mais eficiente e, conseqüentemente, uma sociedade mais segura.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Servidores penitenciários; Promoção da saúde; Vigilância em Saúde do Trabalhador.

PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM ESCOLARES DE 7 A 17 ANOS DO CENTRO DO RIO GRANDE DO SUL: PROPOSTA DE NOVOS PONTOS DE CORTE PARA DETECÇÃO DO RISCO CARDIOMETABÓLICO

Júlia Lazzari Rizzi¹; Luci Helen Alvez Freitas¹; Caroline Alegransi¹; Cleimar Luís dos Santos¹; Paloma de Borba Schneiders¹; Camila da Silva Brinques¹; João Francisco de Castro Silveira²; Cézane Priscila Reuter³; Alexandre Rieger⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



(PPGPS) pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

³ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e Docente Permanente do PPGPS (UNISC)

⁴ Docente do departamento de Ciências da Vida (UNISC)

Introdução: a infância e a adolescência constituem fases críticas para o desenvolvimento de hábitos de vida e para a consolidação da saúde ao longo da vida. O acompanhamento da saúde e do desenvolvimento nesta idade é essencial para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. O risco cardiometabólico, associado ao excesso de gordura corporal, envolve alterações cardiovasculares, endócrinas e metabólicas que podem se prolongar na vida adulta. Com vistas a determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade segundo diferentes métodos, estabelecer pontos de corte ótimos da relação cintura-estatura por idade e sexo utilizando curvas Receiver Operating Characteristic (ROC), propor ajustes da relação cintura-estatura e validar os pontos de corte em subamostras independentes. **Objetivo:** desenvolver pontos de corte antropométricos em escolares de 7 a 17 anos do interior do Rio Grande do Sul, visando à identificação do risco cardiometabólico. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo transversal, que será realizado com dados de escolares de zonas urbanas e rurais. A amostra será composta por 11.018 estudantes de 7 a 17 anos. Serão analisadas medidas antropométricas, além de informações sociodemográficas, maturação sexual e nível de atividade física. A análise estatística será conduzida por meio do *software* SPSS, utilizando técnicas descritivas e inferenciais, com destaque para curvas ROC, visando identificar pontos de corte com maior sensibilidade e especificidade. **Resultados esperados:** a proposta busca oferecer parâmetros mais adequados à realidade brasileira, subsidiando políticas públicas, estratégias de triagem em saúde escolar e ações preventivas, contribuindo para reduzir a incidência de obesidade e suas complicações ao longo da vida.

Palavras-chave: Antropometria; Fatores de Risco Cardiometabólico; Estudantes; Razão Cintura-Estatura.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA PRÁTICA DE MOBILIZAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO NACIONAL

Camila da Silva Brinques¹; Paloma de Borba Schneiders¹;

Gabriela Pereira de Moura²; Marina Möhleck de Souza²;

Thais Strieder Machado³; Régis Jean Machado⁴; Dannuey

Machado Cardoso⁵; Éboni Marília Reuter⁶; Liane
Mahlmann Kipper⁷; Dulciane Nunes Paiva⁶

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Acadêmico de Fisioterapia. Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental. Universidade de Passo Fundo (UPF).

⁴ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

⁵ Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

⁷ Departamento de Ciências, Humanidades e Educação, do Programa de Pós-graduação em Sistemas e Processos industriais (PPGSPi), Tecnologia Ambiental (PPGTA) e Psicologia (PPGPSi- Mestrado Profissional) da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

Introdução: A mobilização de pacientes hospitalizados é reconhecida por reduzir a fraqueza muscular, o tempo de internação hospitalar e as complicações pós-operatórias. Contudo, sua implementação enfrenta barreiras culturais, estruturais e profissionais. Nesse cenário, as Tecnologias Assistivas (TA) surgem para superar entraves e promover maior segurança durante a mobilização de pacientes hospitalizados, no entanto, há escassez de dados sobre as TA utilizadas no contexto hospitalar brasileiro. **Objetivo:** Propor um artefato conceitual ou prático para aplicação no contexto hospitalar, a partir da identificação das barreiras para mobilização de indivíduos hospitalizados e de como as TA são utilizadas na prática. **Método:** Estudo qualitativo, prospectivo e exploratório, fundamentado na metodologia *Design Science Research* (DSR). O método inclui: (1) identificação do problema; (2) conscientização por meio do Mapa da Empatia aplicado a fisioterapeutas e revisão sistemática de literatura; (3) identificação de TA disponíveis, por meio de questionário nacional semiestruturado a ser aplicado através do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional nas cinco regiões do país; e (4) proposição de artefato aplicável à prática clínica. Dados quantitativos serão analisados com estatística descritiva e inferencial, e os qualitativos, por análise de conteúdo temático. **Resultados esperados:** É esperado identificar percepções positivas dos fisioterapeutas quanto ao uso de TA na mobilização hospitalar, destacando benefícios e reconhecendo barreiras estruturais, operacionais e culturais que limitam sua adoção. Os achados poderão subsidiar propostas de implementação de novas tecnologias no cuidado hospitalar, alinhadas à realidade brasileira, além de fortalecer políticas públicas de reabilitação.



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Palavras-chave: Tecnologia Assistiva; Hospitais de Reabilitação; Mobilização Precoce; Estado Funcional; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde.

LUTOS NÃO RECONHECIDOS NAS HISTÓRIAS DE VIDA DE IMIGRANTES E REFUGIADOS

Carolina Assmann¹; Jane Dagmar Pollo Renner²; Suzane Beatriz Frantz Krug³

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde.

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: Lutos não reconhecidos são processos de enlutamento vivenciados por sujeitos frente a perdas significativas que não são reconhecidas socialmente ou mesmo o espaço para a validação desse sentimento é restrito ou inexistente. **Objetivo:** analisar a emergência de lutos não reconhecidos nas histórias de vida de imigrantes e refugiados que residem em um município do interior do Rio Grande do Sul. **Método:** Pesquisa qualitativa, na qual foram realizadas 23 entrevistas semiestruturadas com imigrantes e refugiados e para análise das falas se utilizou a metodologia de Análise de Discurso pautada nas obras de Michel Foucault e escrita de um Diário de Campo do percurso da pesquisa. **Resultados:** nas falas dos entrevistados ficou evidente o impacto das perdas de vínculos em relação ao que tinham, ao que eram e como viviam em seus países de origem. Vínculos que tiveram que ser rompidos por motivos de expectativa de melhorias na condição financeira, alheios a sua vontade e que implicavam, diretamente na sua sobrevivência e também dos seus familiares. No caso da população entrevistada, na maioria das vezes não há tempo para despedidas e nem para organizar a sua saída. A ausência de ritos de despedidas singulares de cada cultura e país, são elementos que se não elaborados podem levar ao luto complicado e ao prolongamento de um sofrimento velado. **Considerações finais:** Logo, a necessidade das equipes de saúde e de assistência social estarem capacitadas no momento de receber essa população e acolher suas demandas de perdas levando em consideração a singularidade desses sujeitos.

Palavras-chave: Lutos não reconhecidos; Saúde Mental; Imigrantes; Refugiados.

ANÁLISE DE 10 ANOS EM PACIENTES POLITRANSFUNDIDOS: ESTUDO FENOTÍPICO DE SISTEMAS ERITROCITÁRIOS RAROS,

AVALIAÇÃO DE SÉRIE HISTÓRICA E GENOTIPAGEM DE CASOS COMPLEXOS DE ALOIMUNIZAÇÃO EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Luana Felcar Soares^{1,2}; Fallon dos Santos Siqueira²; Thaisa Regina Rocha Lopes²; Janete Bolzan Monteiro²; Aline Rigao de Vargas²; Barthyra Lorena Freire Santana²; Silvia Isabel Rech Franke¹; Alexandre Rieger¹

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul – Brasil/RS;

² Hospital Universitário de Santa Maria/Universidade Federal de Santa Maria, Unidade Hemoterápica, Santa Maria – Brasil/RS

Introdução: a transfusão de concentrado de hemácias (CH), um tecido bioativo, possui o poder de salvaguardar vidas especialmente quando bem indicada. Em regime de suporte crônico ela pode causar o fenômeno da aloimunização, um desafio clínico significativo que revela dinâmica multifacetada e não completamente elucidada entre os indivíduos afetados. Há exploração acelerada com o auxílio do sequenciamento de DNA de alto rendimento, havendo atualmente descrição de 367 antígenos eritrocitários. Descobri-los passa a ser sinônimo de oferecer um atendimento mais ideal aos pacientes com tipos sanguíneos raros ou necessidade de soluções fora do óbvio. **Objetivo:** compreender os aspectos da aloimunização em pacientes politransfundidos de um hospital universitário, elucidando as bases moleculares de casos complexos. **Método:** análise *cross-sectional* de 10 anos (2014 a 2024) para levantamento epidemiológico seguida por genotipagem eritrocitária e avaliação de polimorfismos de alelos selvagens e/ou variantes dos grupos sanguíneos de importância clínica por meio de Reação em cadeia da Polimerase (PCR) do tipo Multiplex para nortear a conduta hemoterápica definitiva. Serão utilizadas amostras de sangue total coletadas entre 2025 e 2026 de pacientes selecionados em uma fase prospectiva. A extração do DNA e a interpretação dos produtos amplificados será feita na UNISC. **Resultados esperados:** esclarecer a aloimunização como complicação tardia da transfusão, mostrar a importância dos fatores imunogenéticos para seu aparecimento ressaltando o uso da biologia molecular. Ao auxiliar o entendimento aprimorando práticas clínicas, pode haver redução da incidência de reações adversas à transfusão e otimização dos desfechos.

Palavras-chave: Antígenos de Grupo Sanguíneo; GenBank; Incompatibilidade de Tipos Sanguíneos; Isoanticorpos; Reação Transfusional Hemolítica Tardia; Transfusão sanguínea.



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



ACÇÃO ANTIMICROBIANA DOS EXTRATOS DAS RAÍZES DE *Cannabis sativa*

Tiago Antônio Heringer¹; Daniela Fernandes Ramos²;
Chana de Medeiros da Silva³; Lia Gonçalves Possuelo³

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde
da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da
Universidade Federal do Rio Grande

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da
Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: *Cannabis sativa* foi uma das primeiras espécies de planta domesticadas do mundo, utilizada para as mais diversas finalidades; suas folhas e sementes eram fonte de alimento, seu caule provia fibras têxteis, e suas raízes eram utilizadas para fins medicinais. As flores e folhas ganharam ênfase pela extração de canabinóides e uso recreativo, o que deixou as outras partes da planta esquecidas como as raízes, ricas em compostos bioativos. **Objetivo:** Verificar a ação antimicrobiana dos extratos das raízes de *C. sativa*. **Método:** Estudo experimental utilizando as raízes de *C. sativa* foram obtidas através de uma parceria com a Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal (APEPI). As raízes foram moídas e em seguida, foi preparado um extrato metanólico por ultrassom na proporção de 1:100. O extrato foi evaporado, ressuspensionado em água destilada e liofilizado. Posteriormente foi diluído em DMSO 5% em sete concentrações que variaram de 800 µg/mL até 12,5 µg/mL. Todas diluições foram testadas em bactérias Gram-Positivas e Gram-Negativas pelo método de resazurina (REMA) em placa de 96 poços. **Resultados:** O extrato apresentou ação antibacteriana em duas espécies de bactérias Gram negativas sendo elas *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii*, nas concentrações 200 µg/mL e 800 µg/mL respectivamente. **Considerações finais:** Foi possível demonstrar o efeito antibacteriano do extrato metanólico das raízes de *C. sativa*, esses achados reforçam o potencial biotecnológico desse farmacógeno como fonte de compostos bioativos, ressaltando a importância de novos estudos para o isolamento dos princípios ativos e a ampliação das investigações sobre suas aplicações terapêuticas.

Palavras-chave: Plantas medicinais; *Cannabis sativa*;
Ação Antimicrobiana; Compostos Bioativos de Plantas.

AUTOCUIDADO, SOFRIMENTO EMOCIONAL E ITINERÁRIO TERAPÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO DA NEUROPATIA PERIFÉRICA EM PESSOAS COM DIABETES

MELLITUS TIPO 2.

Stefani Gabriela da Silva dos Santos¹; Edna Linhares
Garcia²; Maria Eduarda Pereira³; Andréia Rosane de Moura
Valim²

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde.
Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde;
Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Acadêmica do Curso de Medicina. Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A Organização Pan-Americana de Saúde divulgou, em 2022, que cerca de 62 milhões de pessoas vivem com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) nas Américas. A neuropatia periférica é a complicação crônica mais prevalente, afetando diversos sistemas incluindo o sistema nervoso, levando à redução da sensibilidade nos membros, condição associada ao desenvolvimento de úlceras nos pés e ao risco de amputações. **Objetivo:** Analisar as relações entre itinerário terapêutico, depressão, ansiedade, autocuidado e comunicação no desenvolvimento de neuropatia periférica em indivíduos com DM2. **Método:** Estudo quantitativo, observacional, transversal, analítico e descritivo. A coleta de dados ocorreu por meio de atendimentos individuais, e aplicação dos instrumentos Questionário de Atividades de Autocuidado com Diabetes (QAD) e Problem Areas in Diabetes Questionnaire (PAID). **Resultados:** Até o momento, foram avaliados 30 participantes com DM2 e histórico de amputações. A maioria estava entre 60 e 79 anos, com discreto predomínio do sexo masculino. O tempo de diagnóstico foi superior a 20 anos em grande parte dos casos, com altas taxas de complicações crônicas, principalmente neuropatia diabética, seguida de retinopatia e nefropatia. Hipertensão arterial sistêmica foi uma das comorbidades mais frequentes associadas. O tratamento predominante foi o uso de hipoglicemiantes orais, isolados ou combinados à insulina, sendo a metformina a droga mais utilizada. Todos os participantes relataram amputações, localizadas sobretudo em pés e pernas, variando de um a mais de três episódios, inclusive bilaterais. **Considerações finais:** Indivíduos com DM2 de longa evolução, complicações microvasculares e comorbidades associadas apresentam risco elevado de amputações múltiplas. Esses achados reforçam a necessidade de rastreamento precoce, manejo rigoroso da doença e estratégias de prevenção para reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Ansiedade;
Depressão; Autocuidado.

BIÓPSIA PLEURAL GUIADA POR TERMÓGRAFO: DESENVOLVIMENTO E



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



AVALIAÇÃO DE UM NOVO MÉTODO PARA DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PLEURAL EM DIFERENTES CONTEXTOS DE SAÚDE

Sabriny Rezer Bertão¹; Marcelo Carneiro²; Janine Koepp³

¹ Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A tuberculose pleural (TBP) é a segunda forma extrapulmonar mais frequente da tuberculose e representa um desafio diagnóstico devido à baixa carga bacilar e às limitações dos métodos convencionais. Apesar dos avanços, a sensibilidade de exames microbiológicos é reduzida, e técnicas de maior acurácia, como a videotoroscopia, apresentam alto custo e baixa disponibilidade em contextos de saúde com recursos limitados. A busca por métodos inovadores, acessíveis e eficazes é essencial para ampliar o diagnóstico precoce e reduzir o impacto da doença. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar um novo método de biópsia pleural guiada por termografia infravermelha para o diagnóstico da tuberculose pleural. **Método:** Estudo fundamentado na abordagem *Design Science Research (DSR)*. A pesquisa utilizará exames de imagem convencionais e imagens termográficas obtidas por câmera infravermelha para guiar biópsias pleurais em pacientes com suspeita de tuberculose pleural. Após a coleta e processamento das amostras, será realizada a comparação dos resultados para definir a acurácia do método proposto. **Resultados esperados:** Espera-se que o método proposto aumente a sensibilidade diagnóstica, reduza o tempo de resposta e possibilite sua implementação em ambientes de baixa infraestrutura. O estudo deverá contribuir para o avanço científico e tecnológico no diagnóstico da tuberculose pleural, com impacto positivo na prática clínica e nas políticas de saúde pública.

Palavras-chave: Tuberculose; Derrame Pleural; Biópsia; Termografia; Métodos Diagnósticos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICO EM JOVENS ADULTOS SEGUNDO O POLIMORFISMO RS9939609 DO GENE FTO – COORTE MIRIA

Nathália Quaiatto Félix¹; Kamila Muhammad Kamal Mansour¹; Luciana Tornquist²; Ana Paula Sehn³; Alfredo Martínez Hernández⁴; Alexandre Rieger⁵; Andréia Rosane

de Moura Valim⁵; Cézane Priscila Reuter⁵

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (UNISC).

² Pós-Doc em Promoção da Saúde (UNISC). Docente da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

³ Pesquisadora, Doutora em Promoção da Saúde (UNISC).

⁴ Pesquisador Estrangeiro, Doutor em Nutrição pela Universidad de Navarra.

⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: Alterações cardiometabólicas resultam da interação entre fatores comportamentais e genéticos. O polimorfismo rs9939609 do gene FTO tem sido associado a maior suscetibilidade ao risco cardiometabólico, podendo modificar o efeito da atividade física em jovens adultos. **Objetivo:** Investigar a relação entre atividade física e fatores de risco cardiometabólico em jovens adultos, considerando o polimorfismo rs9939609 do gene FTO. **Método:** Estudo transversal com dados preliminares da Coorte MIRIA. A amostra incluiu 63 jovens adultos (18–30 anos; 62,5% mulheres). O polimorfismo foi genotipado por PCR em tempo real. A intensidade de atividade física foi avaliada pelo questionário IPAQ e o risco cardiometabólico por variáveis antropométricas e bioquímicas. As análises (SPSS v.23) utilizaram regressão linear estratificada por genótipo, com significância de 5%. **Resultados:** Observou-se associação negativa entre atividade física e fatores de risco cardiometabólico, variando conforme o genótipo FTO. Em AA, caminhada ao ar livre associou-se a menor percentual de gordura corporal, circunferência da cintura e LDL; atividade física moderada a menor IMC. Em TT, atividade física de lazer relacionou-se a menor percentual de gordura corporal e circunferência da cintura; atividade física moderada a menores triglicerídeos; e atividade física vigorosa a menor IMC e circunferência da cintura. No genótipo AT não houve associações significativas. **Conclusão:** A prática de atividade física, especialmente em intensidade leve a moderada, associa-se a menor adiposidade e melhores indicadores lipídicos em jovens adultos, variando conforme o genótipo do gene FTO, reforçando a importância de considerar fatores genéticos na prevenção do risco cardiometabólico.

Palavras-chave: Atividade física; Gene FTO; Risco Cardiometabólico; Jovens adultos.

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE TUBERCULOSE E HEPATITE C DESENVOLVIDA PARA A SOCIEDADE CIVIL ATUANTE NO SISTEMA PRISIONAL



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Marcela Haupt Bessil¹; Tiago Antônio Heringer¹; Daiane Raquel Kist Back¹; Pauline Schwarzbald²; Karine Zenatti Ely³; Lia Gonçalves Possuelo⁴

¹ *Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;*

² *Servidora Superintendência Estadual dos serviços Penitenciários no Rio Grande do Sul;*

³ *Servidora Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul;*

⁴ *Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde; Universidade de Santa Cruz do Sul.*

Introdução: Considerando a elevada carga de tuberculose no sistema prisional do Rio Grande do Sul e pela hepatite C, é necessário atuar em diferentes frentes, como a sociedade civil atuante dentro dos estabelecimentos prisionais. **Objetivo:** Validar a cartilha sobre tuberculose e hepatite C para o controle social. **Método:** Será enviado por email para as organizações da sociedade civil cadastradas na SUSEPE que atuam o sistema prisional no Rio Grande do Sul a cartilha, o questionário de validação e o termo de consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes das organizações da sociedade civil serão chamados de “juízes leigos”. Para a seleção dos “juízes da área da Saúde”, são estabelecidos três critérios de inclusão: ser trabalhador ou pesquisador da área da saúde com experiência com a temática do estudo; apresentar produção científica relacionada à educação em saúde; e/ou ter produção científica relacionada ao desenvolvimento de tecnologias. Para a seleção desses juízes especialistas será realizada amostragem por metodologia “bola de neve”. Os juízes que aceitarem participar do estudo receberão através de seu endereço eletrônico, a cartilha, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados Esperados:** Após enviada a cartilha, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário de validação, serão analisados os resultados. Desenvolver uma cartilha para a sociedade civil que atua diretamente com a população privada de liberdade torna-se um instrumento valioso no combate à tuberculose e hepatite C.

Palavras-chave: Tuberculose; Hepatite C; População Privada de Liberdade; Sociedade Civil.

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE RADIOGRAFIA DE TÓRAX COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TRIAGEM DE TUBERCULOSE EM PRISÕES

Eduarda Gassen Boeira¹; José Victor Bortolotto Bampi²; Daiane Kist Back³; Tiago Antônio Heringer³; Samantha Lopes de Moraes Longo¹; Marcelo Carneiro⁴; Lia Gonçalves Possuelo⁴

¹ *Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da*

Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² *Doutorando do Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul*

³ *Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul*

⁴ *Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul*

Introdução: a tuberculose (TB) continua sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em prisões. Estratégias de detecção precoce são essenciais, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o uso combinado de tecnologias rápidas e sensíveis. A radiografia de tórax com apoio de inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta promissora quando comparada ao teste molecular rápido (TMR). **Objetivo:** avaliar os resultados parciais de uma triagem em massa em uma unidade prisional do Rio Grande do Sul, com ênfase na efetividade do raio-x portátil interpretado por IA em comparação com o TMR. **Métodos:** estudo transversal realizado em julho de 2025, a pesquisa incluiu questionário, testes rápidos, coleta de escarro para TMR e radiografia de tórax portátil. As imagens foram analisadas pelo *software* de detecção assistida por computador para triagem de tuberculose, *Lunit*, e comparadas aos resultados do TMR. **Resultados:** entre os 655 participantes, 76% apresentavam sintomas sugestivos de TB, sendo tosse (56%) e expectoração (47%) os mais frequentes. O TMR identificou 31 casos de TB ativa (4,7%), dos quais 87% eram sintomáticos. A análise comparativa mostrou que, usando um ponto de corte $\geq 43,5$, o *Lunit* alcançou uma sensibilidade de 84,3% e uma especificidade de 79%, valores compatíveis com os parâmetros recomendados pela OMS para ferramentas de triagem. **Conclusão:** Foi observada uma alta frequência de indivíduos sintomáticos e um número significativo de casos ativos, reforçando a relevância da triagem ativa, do uso de tecnologias inovadoras e da vigilância contínua para o controle da TB no sistema prisional.

Palavras-chave: Tuberculose; Diagnóstico; Programas de Rastreamento; Prisões.

POLIMORFISMOS GENÉTICOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS EM PACIENTES COM GLIOMA

Érika Barreto Knod¹; Lia Gonçalves Possuelo²; Elizandra Braganhol³; Andréia de Moura Valim⁴

¹ *Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;*

² *Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul;*

³ *Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociência,*



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde,

Universidade de Santa Cruz do Sul;

Introdução: Gliomas são os tumores malignos primários mais comuns em adultos, com alta resistência aos tratamentos e sobrevida média de 15 meses. A classificação varia de grau I a IV, conforme agressividade. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) podem aumentar o risco de gliomas, mesmo sem histórico familiar. **Objetivo:** Identificar polimorfismos nos genes P2RX7, TERT e EGFR em pacientes com gliomas e associá-los a dados clínicos e sociodemográficos.

Método: Estudo transversal retrospectivo. SNPs dos genes P2RX7(rs3751143/rs201921967), TERT(rs2853669/rs2736100) e EGFR(rs845552) foram genotipados por ensaios TaqMan, e as associações com dados clínicos e sociodemográficos foram analisadas pelos testes t de Student e exato de Fisher. **Resultados:** No rs3751143 (A>C), 9(47,4%) eram homozigotos AA, 6(31,6%) homozigotos CC e 3(15,8%) heterozigotos AC, com 50% dos heterozigotos apresentando glioma grau IV, todos do sexo masculino. No rs201921967 (A>G), não houve alelo variante G. No rs2853669 (A>G), 8(42,1%) eram homozigotos AA, 10(52,6%) heterozigotos AG onde 4 (21,1%) apresentavam glioma grau IV e 4 (21,1%) com grau II, e 1(5,3%) homozigotos GG. No rs2736100 (A>C), 14(73,7%) eram heterozigotos AC, onde 9 (64,3%) apresentavam glioma grau IV sendo maior parte do sexo feminino e 2(10,5%) homozigotos CC. No rs845552 (A>G), 4(21,1%) eram homozigotos AA, 9(47,4%) heterozigotos AG e 6(31,6%) homozigotos GG. Entre os heterozigotos AG, 55,6% tinham glioma grau IV, 55,6% eram do sexo masculino. **Conclusão:** Os polimorfismos nos genes analisados estão presentes e podem estar relacionados à maior agressividade tumoral, indicando uma possível associação entre variabilidade genética e gliomas de maior grau.

Palavras-chave: Glioma; Polimorfismo de Nucleotídeo Único; Neoplasias do Sistema Nervoso Central; Genética.

TRAÇANDO CAMINHOS, TECENDO SABERES: CARTOGRAFANDO UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES EM INTERFACE COM A SAÚDE MENTAL INFANTIL

Euna Nayara Cordeiro da Costa Fonsêca¹; Edna Linhares Garcia²

¹ Doutoranda do Programa de Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

² Docente Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

Introdução: a saúde mental infantil é um fator crucial para o bem-estar da população em geral e um dos grandes desafios enfrentados na contemporaneidade. Essa pesquisa tem como tema central a saúde mental infantil no contexto escolar e a formação continuada de professores em interface com saúde mental. **Objetivo:** analisar os processos de produção e agravos à saúde mental infantil no ambiente escolar, para construção, implementação e avaliação de um programa de formação continuada em saúde mental para professores da educação infantil e anos iniciais. **Método:** o delineamento metodológico utilizará a pesquisa cartográfica (Gilles Deleuze e Félix Guatarri), que permite ao pesquisador-cartógrafo está em um local de reflexão e implicações a cerca das experiências vivenciadas, acompanhando processos e não representado um objeto fixo. A investigação será realizada no município de Teresina-PI, no Centro de Formação de Professores (CEFOP) e escolas públicas municipais, com pesquisa bibliográfica, observação participante, diário de campo, entrevistas cartográficas, elaboração/aplicação do programa de formação, em diálogo com os professores participantes e construção de guia digital para instrumentalizar os professores a identificarem possíveis sinais de sofrimento psíquico infantil. **Resultados esperados:** aprimorar conhecimentos dos professores sobre a saúde mental infantil, reduzir estigmas, identificar sinais de sofrimento mental, desenvolver estratégias de acolhimento, realizar intervenções simples, sistematizar práticas promotoras de saúde mental para impulsionar uma cultura de cuidado no ambiente escolar e colaborar com políticas públicas de saúde, educação e assistencial social.

Palavras-chave: Saúde mental; Crianças; Docentes; Formação continuada; Escola; Cartografia.

INATIVAÇÃO DE CANDIDA AURIS POR RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA DO TIPO C (UV-C): ANÁLISE DE DISTÂNCIAS E TEMPO DE EXPOSIÇÃO

Maitê Souza Magdalena¹; Camila Funck²; João Victor Homrich Ziembowicz²; Carolina Kessler³; Jane Dagmar Pollo Renner⁴; Mari Ângela Gaedke⁴; Janine Koepp⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNISC.

² Acadêmica do Curso de Medicina, UNISC.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNISC.

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Introdução: A disseminação de microrganismos multirresistentes, como a *Candida auris*, é um desafio para serviços de saúde. Nesse contexto, a radiação ultravioleta C (UV-C) pode ser uma alternativa complementar à limpeza tradicional. **Objetivo:** Avaliar a efetividade de uma torre UV-C no combate da *C. auris* em diferentes distâncias e tempos de exposição. **Método:** Foram utilizadas placas de Ágar Sabouraud Dextrose semeadas com 10 µl de *C. Auris* (CDC B11903) a 0,5 McFarland para testes de irradiação em triplicata, variando a distância da fonte emissora (1, 2 e 3 metros) e o tempo de exposição (4, 5 e 6 minutos), com controles positivo em duplicata, todos incubados a 37°C por 48 horas. Foi realizado cálculo de redução logarítmica e de dose recebida. **Resultados:** A uma distância de 1 metro, houve redução de $6.17 \log^{10}$ em todos os tempos, recebendo doses entre 184.8 a 277.2 mJ/cm². A 2 metros, houve redução de $5.69 \log^{10}$ em 4 minutos, e $5.87 \log^{10}$ com 5 e 6 minutos, com doses entre 19.2 a 28.8 mJ/cm². Por fim, a 3 metros, a eficácia foi menor em tempos mais curtos (4 e 5 minutos), com reduções de $4 \log^{10}$ e $5.33 \log^{10}$ com doses de 2.4 e 3 mJ/cm², mas alcançou $6.17 \log^{10}$ a 6 minutos, recebendo dose de 3.6 mJ/cm². **Considerações finais:** A torre UV-C demonstrou eficácia a 1 metro em todos os tempos de exposição. Contudo, distâncias maiores (2 e 3 metros) exigiram maior tempo de exposição superior, de 5 a 6 minutos.

Palavras-chave: Descontaminação; Desinfecção; Raios ultravioleta; Luz UV; Radiação não ionizante.

RESÍDUOCARE: UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

Débora da Silveira Siqueira¹; Janine Koepp²; Rejane Frozza³; Guilherme Ferreira⁴; Alexandre Rieger²

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Sistemas e Processos Industriais da Universidade de Santa Cruz do Sul;

⁴ Mestre de Sistemas e Processos Industriais pela Universidade de Santa Cruz do Sul;

Introdução: A gestão adequada de resíduos de serviços de saúde (RSS) é um desafio persistente nos níveis de

atenção à saúde, principalmente em municípios de médio porte. A plataforma ResíduoCare surge como uma ferramenta tecnológica voltada à rastreabilidade, controle e gestão eficiente dos RSS, promovendo maior segurança sanitária e sustentabilidade ambiental. **Objetivo:** Analisar a implementação da plataforma ResíduoCare em instituições de saúde do município de Santa Cruz do Sul. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de entrevistas com profissionais e levantamento de dados operacionais da plataforma no período de 30 dias após sua implementação. Foram incluídas 12 Estratégias de Saúde da Família (ESF), 1 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e 1 hospital do município. Ao todo, participaram cerca de 85 profissionais diretamente envolvidos no manejo dos RSS e no uso da plataforma. **Resultados:** A ResíduoCare mostrou-se estratégica para a educação em saúde, melhorando a separação, identificação e destinação de resíduos. A adesão foi mais rápida na UPA e no hospital, enquanto a atenção primária enfrentou desafios de infraestrutura e treinamento. A plataforma elevou a conformidade com normas da Anvisa e reduziu o descarte de resíduos infectantes no hospital analisado. **Considerações finais:** A adoção da ResíduoCare se mostrou viável e eficaz para a gestão dos resíduos de serviços em ambientes de saúde. Sua aplicação integrada nos três níveis de atenção fortaleceu práticas sustentáveis, melhorou indicadores e promoveu conscientização dos profissionais quanto ao manejo correto dos resíduos.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde; Gestão de Resíduos; Tecnologia em Saúde; Saúde Pública.

DOENÇA DA FOLHA VERDE DO TABACO E A ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER: UMA NOVA ABORDAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO FUMICULTOR

Vanessa Amáble Martins¹; Cézane Priscila Reuter²; Michele Junkherr Rodrigues³; Valeriano Antonio Corbelini²;

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

³ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Tecnologia Ambiental da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: A doença da folha verde do tabaco (DFVT) é uma intoxicação aguda causada pela absorção da nicotina que acomete fumicultores. A Espectroscopia de



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Absorção Molecular no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) é uma importante inovação tecnológica em saúde, utilizada para identificar doenças e padrões fisiopatológicos com base em características espectrais. **Objetivo:** Identificar padrões metabólicos urinários e prever parâmetros bioquímicos dos fumicultores expostos a fatores de risco para desenvolvimento da DFVT, através da espectroscopia no infravermelho e quimiometria. **Método:** Estudo de coorte prospectivo desenvolvido através do banco de dados da pesquisa "DOENÇA DA FOLHA VERDE DO TABACO: uma análise por FTIR da metabolômica da saúde dos fumicultores. A verificação da exposição à DFVT foi realizada através da análise de cotinina urinária por cromatografia líquida de alto desempenho (HPLC). As análises por FTIR foram realizadas em espectrômetro Spectrum 400 FT-IR/FT-NIR Spectrometer (Perkin Elmer®) com laser de HeNe de 633nm. **Resultados:** Foram detectados três padrões metabólicos urinários associados às etapas da fumicultura (plantio, colheita, classificação) e correlacionados com os respectivos valores de cotinina urinária na Análise por Componentes Principais (PCA). A maior discriminação ocorreu entre a etapa de "plantio" versus as etapas de "colheita" e "classificação" ao nível de PC1. **Considerações finais:** A análise exploratória via FTIR e quimiometria mostrou-se uma ferramenta eficaz, rápida e com baixo custo a identificação de dano por exposição à DFVT, facilitando o acesso à saúde e o desenvolvimento de ações de prevenção da doença e promoção da saúde do fumicultor.

Palavras-chave: Doença da folha verde do tabaco; FTIR; Quimiometria; Fumicultor.

QUEM COMPÕE A COORTE MIRIA? PERFIL DOS JOVENS ADULTOS PARTICIPANTES DA COORTE

Kamila Mohammad Kamal Mansour¹; Nathália Quaiatto Félix¹; Isadora da Luz Donicht²; Leonarda Krummenauer²; Tales Rachor³; Alexandre Baumgarten⁴; Nicholas Mortensen⁵; Éboni Marília Reuter⁶; Cézane Priscila Reuter⁶

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul, bolsista de iniciação científica;

³ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul, bolsista de iniciação científica;

⁴ Residência Multiprofissional em Saúde ênfase em Urgência e Emergência do Hospital Santa Cruz;

⁵ Docente na Michigan State University;

⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: O estudo de coorte MIRIA: *Mapping the*

Influences on Risk Factors from Infancy to Adulthood, realiza um acompanhamento que investiga a transição da infância e adolescência para a vida adulta em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. **Objetivo:** Apresentar o perfil sociodemográfico e de aptidão física dos sujeitos do estudo de coorte MIRIA. **Método:** Estudo transversal com dados parciais da coorte MIRIA. As variáveis sociodemográficas foram obtidas por questionário autoaplicável. Para avaliação da aptidão física mensuraram-se o índice de massa corporal, força de preensão palmar, flexibilidade, resistência abdominal, potência de membros inferiores e aptidão cardiorrespiratória. Dados apresentados em média, número absoluto e porcentagem. **Resultados:** A amostra incluiu 197 sujeitos (23,7±3,5 anos; 60,4% mulheres; 91,4% brancos), sendo a maioria residente em Santa Cruz do Sul (91,4%), casada (64%) e 6,6% com filhos. Quanto à escolaridade, 17,3% tinham ensino médio completo e 85,8% exerciam atividade remunerada; 29% e 27,5% pertenciam às classes B2 e A, respectivamente. Do ponto de vista físico, 58,4% foram classificados como eutróficos. No entanto, 44,7% apresentaram força de preensão ruim, 44,2% flexibilidade abaixo da média, 50,3% baixa resistência abdominal, 99% fraco desempenho no salto horizontal e 44,7% aptidão cardiorrespiratória muito fraca. **Considerações finais:** Os achados mostram que, apesar de eutróficos, o desempenho dos componentes do perfil físico foi baixo. Esta caracterização contribui para reconhecer o estado de saúde e a necessidade de estratégias de promoção da saúde específicas para esta população.

Palavras-chave: Perfil de Saúde; Composição corporal; Aptidão Física; Aptidão Cardiorrespiratória.

CONTEXTOS RURAIS E O ESPAÇO ESCOLAR: ARTICULAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Ana Carolina Bienert¹, Giuliana Viecilli Castilhos², Kaiany Geller², Luísa Batista da Rosa de Sousa Boscaini³, Edna Linhares Garcia⁴, Anelise Miritz Borges⁵, Leticia Lorenzoni Lasta⁶, Suzane Beatriz Frantz Krug⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Promoção da Saúde (PPGPS). E-mail: anabienert@mx2.unisc.br

² Acadêmica de Medicina. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

³ Acadêmica de Psicologia. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

⁴ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) Universidade de Santa Cruz do Sul

⁵ Docente do Departamento de Ciências da Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

⁶ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Psicologia (PPGPSi).



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A educação em saúde no ambiente escolar é fundamental para a promoção da saúde e desenvolvimento de práticas de cuidado, especialmente em áreas rurais, onde desafios territoriais e socioculturais influenciam o acesso aos serviços. O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui um espaço de articulação entre saúde e educação, possibilitando ações intersectoriais de prevenção, fortalecimento de hábitos saudáveis e empoderamento dos sujeitos.

Objetivo: Analisar estratégias e ações de educação em saúde em escolas da zona rural e a interação com o PSE, visando à proposição e elaboração de produtos técnicos e intervenções educativas em saúde. **Método:** Pesquisa-ação, qualitativa, articulada à pesquisa "EDUCAÇÃO EM SAÚDE: realidade, reflexões e intervenções em escolas da zona rural em municípios do RS-FASE II" do edital 09/2023 FAPERGS-Programa Pesquisador Gaúcho. Participarão 32 sujeitos (estudantes, professores, equipe diretiva escolar, profissionais da Estratégia de Saúde da Família, equipe do PSE, gestores municipais de saúde e educação) de quatro escolas rurais de quatro municípios da região central do RS. Os dados serão produzidos através de entrevistas e analisados conforme Análise de Conteúdo. O estudo terá aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados esperados: Pretende-se identificar e propor temáticas e abordagens educativas em saúde viáveis e permanentes em escolas de áreas rurais, fortalecendo a atuação do PSE e considerando as especificidades regionais. Espera-se que os achados promovam impactos positivos na educação em saúde, valorizem as singularidades culturais e sociais, favoreçam o empoderamento de estudantes e comunidades e reforcem a articulação entre saúde, educação e PSE.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Zona Rural; Escolas; Serviços de Saúde Escolar.

MODELOS DE REMUNERAÇÃO MÉDICA NA SAÚDE SUPLEMENTAR BRASILEIRA: PERCEPÇÕES DE MÉDICOS E GESTORES

Cristiane Pimentel Hernandez¹; Nathalia Moraes de Ataides²; Ana Carolina Bienert³; Leonardo Silveira Nascimento⁴; Marcelo Carneiro⁵

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul;

² Acadêmica de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul;

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde

da Universidade de Santa Cruz do Sul;

⁴ Médico graduado pela Universidade de Santa Cruz do Sul;

⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: os modelos de remuneração médica influenciam diretamente a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade dos sistemas de saúde. No Brasil, ainda predominam arranjos tradicionais, como o pagamento por serviço, mas cresce a discussão em torno da adoção de modelos baseados em valor.

Objetivo: analisar as percepções de médicos e gestores sobre diferentes modelos de remuneração médica na saúde suplementar brasileira. **Método:** estudo qualitativo, realizado entre março e setembro de 2024, utilizando questionário semiestruturado aplicado a médicos de atenção primária e gestores de operadoras e serviços privados de saúde. Foram avaliadas percepções sobre qualidade do cuidado, eficiência e sustentabilidade dos modelos de pagamento.

Resultados: obtiveram-se 149 respostas válidas (95 médicos e 54 gestores). Entre os médicos, predominaram os modelos de remuneração misto e salário fixo, enquanto os gestores relataram maior uso de *fee-for-service* e modelos híbridos. Entre os participantes, 21,5% destacaram o potencial dos modelos baseados em valor para reduzir desperdícios e melhorar desfechos clínicos, embora tenham apontado desafios relacionados a métricas de avaliação e engajamento profissional. **Considerações finais:** os achados indicam que a remuneração baseada em valor é percebida como uma alternativa promissora, mas ainda enfrenta barreiras estruturais e culturais para sua ampla adoção no Brasil. O alinhamento entre médicos e gestores será essencial para viabilizar a transição de modelos tradicionais para arranjos que privilegiem qualidade e eficiência.

Palavras-chave: Saúde Suplementar; Atenção Primária à Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde; Economia da Saúde; Gestão em Saúde.

AVALIAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO PARANÁ

Kethllen Stephanie Beranger¹; Jane Dagmar Pollo Renner²; Cézar Priscila Reuter²

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: O câncer é um dos maiores desafios de



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



saúde global, figurando como a segunda principal causa de morte no mundo. O câncer de cabeça e pescoço (CCP) se destaca nesse cenário, com sua incidência e mortalidade associadas a fatores de risco como o tabaco e o álcool. A detecção precoce do CCP é crucial, pois um diagnóstico em estágio avançado compromete severamente o sucesso do tratamento e a sobrevida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a sobrevida de pacientes com CCP diagnosticados e tratados em um centro de referência no Paraná, ao longo de um período de 10 anos. **Método:** Será realizado um estudo de coorte retrospectivo, utilizando dados clínicos já existentes para avaliar a sobrevida da coorte. **Resultados esperados:** A pesquisa busca demonstrar o perfil e a sobrevida de pacientes com CCP atendidos em um centro de referência no Paraná. Serão determinadas as taxas de sobrevida em 5 e 10 anos, com a expectativa de que pacientes diagnosticados em estágios iniciais apresentem maior sobrevida em comparação com aqueles em estágios avançados. Além disso, o estudo pretende evidenciar a influência de fatores de risco, como tabagismo e consumo de álcool, frequentemente associados ao diagnóstico tardio e a prognósticos desfavoráveis. Esses achados reforçam a relevância do diagnóstico precoce e poderão subsidiar a criação de protocolos clínicos mais eficazes para o manejo do CCP na região.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Diagnóstico Precoce; Diagnóstico Tardio; Detecção precoce do câncer.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA EM COORTE PROSPECTIVA

Gabriela Cristina Uebel¹; Jane Dagmar Pollo Renner²;
Cézane Priscila Reuter²; Luciana Tornquist³; Rafael
Antoniazzi Abaid⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Docente do Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas

⁴ Médico Cirurgião Bariátrico do Instituto Abaid Cirurgia Bariátrica, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Introdução: A obesidade é uma condição crônica associada a elevada morbimortalidade e múltiplas comorbidades. A caracterização do perfil pré-operatório contribui para compreender necessidades clínicas e

fatores que influenciam o preparo para a cirurgia bariátrica. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico, clínico e de hábitos de saúde de indivíduos candidatos à cirurgia bariátrica. **Método:** Estudo de coorte prospectivo com participantes ≥ 18 anos, recrutados por formulário digital. Foram aplicados questionários sociodemográficos, clínicos, de hábitos de vida, percepção corporal e saúde mental. Análises de microbiota intestinal e ácidos biliares séricos estão em andamento. **Resultados:** Foram avaliados oito participantes, idade média de $37,5 \pm 6,1$ anos e altura média de $1,64 \text{ m} \pm 0,07 \text{ m}$; 87,5% do sexo feminino. A maioria era casada/união estável (62,5%), branca (62,5%), com ensino médio completo (50%), em atividade laboral (87,5%) e com filhos (87,5%). Metade relatou obesidade desde a infância, 25% desde a adolescência e 25% na vida adulta. Sete já haviam realizado tratamento para obesidade e cinco acompanhamento nutricional; quatro usaram medicação antidiabética/antiobesidade. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão (25%) e esteatose hepática (25%), com casos de diabetes tipo 2, apneia do sono e problemas articulares. Três realizavam psicoterapia, cinco utilizavam suplementos alimentares e seis suplementos vitamínicos. **Considerações finais:** O perfil identificado revela obesidade precoce, presença de comorbidades e múltiplas tentativas terapêuticas, reforçando a importância da abordagem integrada no preparo pré-cirúrgico. As análises em andamento tornarão possível aprofundar a compreensão metabólica da amostra.

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Microbiota Intestinal; Ácidos Biliares; Estilo de Vida.

ADESÃO E RECUSA VACINAL: SIGNIFICADOS E CONTEXTOS EM REGIÕES DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Caroline Bertelli¹; Bruna Rezende Martins¹; Luci
Helen Alvez Freitas²; Suzane Beatriz Frantz Krug³

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A vacinação é um instrumento fundamental na redução da incidência de numerosas doenças infecciosas e do nível de morbimortalidade associado, transformando-se em um componente essencial dos cuidados de saúde primários e um direito humano



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



incontestável. No entanto, a hesitação vacinal configura um problema de saúde pública em muitas regiões, afetando diretamente os programas de imunização.

Objetivo: Investigar contextos e significados que influenciam a adesão e a não adesão vacinal em municípios de distintas regiões de saúde do Rio Grande do Sul (RS). **Método:** Este projeto de tese será uma pesquisa-intervenção, de abordagem qualitativa. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com diferentes atores envolvidos na dinâmica da vacinação da Atenção Primária à Saúde, como profissionais de saúde, gestores municipais e usuários dos serviços do Sistema Único de Saúde, vinculados a municípios de três regiões de saúde do RS, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul e Lajeado. Inicialmente, serão identificadas as razões da hesitação vacinal nos municípios estudados, possibilitando compreender percepções, crenças e fatores socioculturais envolvidos. Com base nesses achados, pretende-se desenvolver estratégias comunicacionais e campanhas educativas adaptadas à realidade local, utilizando diferentes mídias e ferramentas. **Resultados esperados:** Espera-se que esta pesquisa contribua para o fortalecimento da confiança nas vacinas, à medida que se ampliem as coberturas vacinais. O estudo buscará potencializar o empoderamento comunitário, fortalecer vínculos com os serviços de saúde e criar uma rede colaborativa em prol da vacinação. Como impacto final, espera-se reduzir a hesitação vacinal e consolidar comunidades mais protegidas contra surtos e doenças preveníveis.

Palavras-chave: Vacinação; Cobertura Vacinal; Recusa de Vacinação; Educação em Saúde.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO MATERNO, E CARACTERÍSTICAS DOS PREMATUROS, NASCIDOS MENORES DE 32 SEMANAS, EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE REFERÊNCIA, NO RIO GRANDE DO SUL.

Maria Elijara Sales Snovarski¹; Janine Koepp²; Andréia Rosane de Moura Valim²

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: Prematuridade é a principal causa de óbito entre menores de 5 anos, sendo estimado que aproximadamente 300 mil bebês nascem prematuros anualmente no Brasil. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico e obstétrico das mães e características dos prematuros, menores de 32

semanas de gestação, em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Método:** Estudo descritivo transversal quantitativo, no qual foram realizadas entrevistas e busca complementar em prontuários dos prematuros nascidos de 31 semanas de gestação ou menos. A coleta foi realizada no período de agosto de 2024 a agosto de 2025. **Resultados:** A amostra contou com 31 prematuros e suas mães. Quanto ao perfil materno observou-se que 54,8% das mães eram brancas, 83,8% tinham idade entre 15 e 34 anos; 100% fizeram pré-natal; 83,9% utilizaram exclusivamente o SUS; 71% precisaram de internação hospitalar antes do parto; 42% apresentaram Hipertensão Arterial; 38,7% Infecção do Trato Urinário e 38,7% intercorrência hemorrágica. Quanto aos nascimentos identificou-se que 41,9% nasceram extremamente prematuros e 58,1% muito prematuros. Quanto ao peso ao nascer 38,7% nasceram com extremo baixo peso; 45,2% muito baixo e 16,1% com baixo peso. **Considerações finais:** Os resultados encontrados, corroboraram com a literatura e destacam a urgência de fortalecer a rede de atenção materno-infantil, desde a atenção básica até o nível hospitalar. Esta pesquisa permite aprofundar o conhecimento do perfil materno e suas necessidades, direcionando para o delineamento de ações e políticas mais assertivas.

Palavras-chave: Fatores Sociodemográficos; Mães; Bebê Prematuro; Saúde.

DESAFIOS NO ATENDIMENTO À SAÚDE DE MULHERES NO CLIMATÉRIO: BARREIRAS NO ACESSO AO TRATAMENTO INTEGRAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Gabriela Jacques Hoss¹; Diene da Silva Shlickmann²;

Patrícia Molz³; Sílvia Isabel Rech Franke⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

E-mail: endocrino.gabrielahoss@gmail.com

² Doutora em Promoção da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul E-Mail: dienedasilva@gmail.com

³ Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre E-mail: patricia.molz@gmail.com

⁴ Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul E-mail: silviafr@unisc.br

Introdução: A menopausa frequentemente é marcada por sintomas físicos, emocionais e sociais, impactando a qualidade de vida. Contudo, no Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se uma carência de protocolos claros e de acolhimento adequado às demandas das



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



mulheres nesta fase. **Objetivo:** Avaliar os sintomas e as dificuldades vivenciados por mulheres em climatério atendidas na atenção primária (AP) do SUS, bem como identificar barreiras percebidas no atendimento pelas usuárias e pelos profissionais de saúde. **Métodos:** Estudo transversal, de caráter descritivo e analítico, que utilizará questionários estruturados, on-line e físicos, aplicados a mulheres de 40 a 65 anos atendidas nas unidades de AP em Santa Cruz do Sul. Serão utilizados sessões do Menopause Rating Scale (MRS) e Menopause-Specific Quality of Life Questionnaire (MENQOL), e questões adicionais sobre acesso, qualidade do atendimento, práticas terapêuticas e impacto na vida social e produtiva. Questionários para avaliar percepção, preparo e desafios enfrentados no atendimento serão aplicados aos profissionais de saúde nessas mesmas unidades. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, buscando associações entre características sociodemográficas, intensidade dos sintomas e qualidade do atendimento percebida. **Resultados esperados:** Espera-se esclarecer o nível de conhecimento das mulheres sobre os sintomas do climatério, identificar as principais barreiras de acesso às terapias disponíveis e analisar os desafios relacionados ao acesso e à adesão aos tratamentos oferecidos pelo SUS. Além disso, compreender as barreiras percebidas pelos profissionais de saúde no atendimento a essa população, de modo a subsidiar estratégias que aprimorem a assistência integral às mulheres no climatério.

Palavras-chave: Saúde da mulher; climatério; menopausa; atenção primária; promoção de saúde

CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR: ESTUDO COM ESCOLARES DE 12 ANOS

Renita Baldo Moraes¹; Suzane Frantz Krug²; Beatriz Baldo Marques³; Magda de Sousa Reis³; Sílvia Isabel Rech Franke²; Cezane Priscila Reuter²; Diene da Silva Schlikmann⁴

¹ Pós-Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

⁴ Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: O consumo de alimentos não saudáveis faz parte da rotina de muitas crianças e adolescentes, com diferentes repercussões na saúde. Nesse sentido, a Lei

nº 15.216/2018 visa promover a alimentação saudável, e proíbe a comercialização de produtos que colaborem para a obesidade, diabetes e hipertensão em cantinas e similares instalados em escolas públicas e privadas do Estado do Rio Grande do Sul. **Objetivo:** Avaliar a frequência de consumo de alimentos não saudáveis por escolares de 12 anos de idade no ambiente escolar. **Método:** Estudo observacional transversal, que coletou dados em 2024, em escolas públicas de Santa Cruz do Sul (RS), da área urbana e rural, através de questionário. Os escolares foram questionados se, na escola, consumiam balas, pirulitos, chocolates, bolachas recheadas, salgadinhos industrializados, refrigerantes, sucos de caixinha ou em pó, bem como a frequência de consumo semanal.

Resultados: Dos

442 escolares que responderam a questão sobre o consumo de balas, pirulitos, chocolates, bolachas recheadas ou salgadinhos industrializados, 236 (53,40%) relatou não consumir no ambiente escolar, e 206 (46,60%) relataram consumir pelo menos uma vez na semana. Destes, a metade consumia no mínimo duas vezes na semana. Em relação ao consumo de refrigerantes, sucos de caixinha ou em pó, dos 434 escolares que responderam a questão, 346 (79,72%) relataram não consumir na escola. **Considerações finais:** Os resultados sugerem que a lei estadual está contribuindo para a redução do consumo de alimentos não saudáveis, embora sejam necessárias estratégias adicionais para potencializar esse efeito nas escolas.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Escolares; Políticas de Saúde Pública; Promoção da Saúde em Ambiente Escolar.

LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO POSSIBILIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA REFORÇAR O CONTEÚDO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Cisnara Pires Amaral¹; Edna Linhares Garcia²; Cézane Priscila Reuter²

¹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: Discutir as infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em sala de aula traz insegurança, tabus e decorebas em relação ao agente etiológico e como são adquiridas as patologias. Esses conceitos são vistos por meio do manuseio do Livro Didático (LD), que, conforme o Plano Nacional do Livro Didático (2021), sofreu reformulações e atualizações com abordagem interdisciplinar para se tornar mais contextualizado.



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



Objetivo: Demonstrar a relação que existe entre a leitura do LD e as discussões sobre ISTs, elencando a possibilidade de utilizar a literatura infantojuvenil como ferramenta didático-pedagógica capaz de contribuir com a educação em saúde. **Método:** utilizou-se o método qualitativo, por meio da análise dos LD do PNLD (2021) mediante visitas às bibliotecas das escolas estaduais de Santiago-RS, verificando a abordagem dos conteúdos, o capítulo específico, o texto introdutório, os dados epidemiológicos atuais, a problematização e os textos complementares. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e obteve aprovação.

Resultados: Das 7 obras oferecidas pelo MEC, encontrou-se 5 nas escolas do município. Verificou-se que os LD estão divididos em módulos, não trazem a interdisciplinaridade proposta, pois os conteúdos se encontram soltos, sem problematização. As ISTs são referenciadas apenas com tabelas que apresentam o agente etiológico, os sintomas e formas de prevenção. Não apresentam dados epidemiológicos atuais, tampouco textos complementares. **Considerações finais:** a literatura infantojuvenil será uma possibilidade didático-pedagógica para reforçar o conteúdo de IST, explorando dados epidemiológicos atuais, enfatizando a importância da prevenção, auxiliando o protagonismo e a educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Desenvolvimento do adolescente; Promoção da saúde.

TECNOLOGIA DE RADIAÇÃO UV-C APLICADA À BIOSSEGURANÇA: UMA ANÁLISE DO POTENCIAL PARA DESINFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Ílago Cesar de Almeida Bavaresco¹; Janine Koepp²; Marcelo Carneiro²

¹ Mestrando, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um desafio substancial à segurança do paciente, agravado pela crescente resistência antimicrobiana. Nesse contexto, a busca por métodos de desinfecção eficazes e complementares é imperativa. A radiação ultravioleta do tipo C (UV-C) surge como uma tecnologia promissora, com reconhecido efeito germicida, capaz de inativar microrganismos ao danificar seu material genético. A aplicação de dispositivos baseados em UV-C para a desinfecção de equipamentos e superfícies em ambientes assistenciais de saúde apresenta um

potencial significativo para diminuir a transmissão cruzada de patógenos. **Objetivo:** Analisar o potencial da tecnologia de radiação UV-C como método complementar para a desinfecção de equipamentos clínico-assistenciais não críticos, visando aprimorar a biossegurança em serviços de saúde. **Método:** O estudo consiste em uma revisão da literatura sobre a eficácia, segurança e aplicabilidade de dispositivos de desinfecção por radiação UV-C. Serão analisados estudos que abordam a ação germicida da tecnologia em diferentes contextos, os fatores que influenciam sua eficácia e os desafios para sua incorporação nas rotinas de serviços de saúde. **Resultados esperados:** Espera-se melhor elucidar o conhecimento sobre as evidências científicas que suportam o uso da radiação UV-C, identificar as principais lacunas e fornecer subsídios para o desenvolvimento e implementação de protocolos seguros e eficazes que possam complementar os métodos tradicionais de desinfecção, contribuindo para a redução dos riscos microbiológicos.

Palavras-chave: Radiação Ultravioleta; Biossegurança; Desinfecção; Serviços de Saúde.

ANÁLISE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS (DM): DOCUMENTOS QUE DEFINEM OS PERCURSOS “DOCES” OU “NEM TÃO DOCES” DAS PESSOAS VIVENDO COM DM NO BRASIL E NO REINO UNIDO

Gustavo Gomboski¹; Renita Baldo Moraes²; Magda de Souza Reis²; Rafael Bittencourt Friedrich³; Eduarda Salton Grando³; Jéssica Vargas Lopes⁴; Jane Dagmar Pollo Renner²; Suzane Beatriz Franz Krug²

¹ Doutorando, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Graduando em Medicina, Universidade de Santa Cruz do Sul

⁴ Graduanda em Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

Introdução: A Diabetes (DM) é uma Doença Crônica não Transmissível (DCNT), que em 2007 foi responsável por 72% das mortes no Brasil. A incidência e prevalência no país e no mundo vem aumentando muito nos últimos anos, apresentando também consequências e agravos significativos às pessoas com DM. Uma das estratégias de redução desses efeitos nocivos causados pela DM deve ser a constituição de políticas de tratamento e cuidado interdisciplinar em forma de rede. Esta forma de atenção é preconizada pelo sistema de saúde de vários países, como do Reino Unido e Brasil. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) em sua concepção teórica



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



garante a longitudinalidade do cuidado e a integralidade da atenção, que são princípios que vem ao encontro com os do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta rede é ordenada pela Atenção Básica e compreende um sistema de referência e contrarreferência para atender a população. **Objetivo:** O principal objetivo deste estudo é Descrever e Analisar a organização e oferta de serviços da RAS para pessoas com Diabetes no Brasil e no Reino Unido. **Método:** É uma pesquisa documental, através de busca em sites, da internet, em que serão investigados e analisados documentos públicos que descrevam a RAS e suas interfaces de serviços, dos 26 estados e o Distrito Federal do Brasil e dos quatro países que compõe o Reino Unido. **Resultados Esperados:** Espera-se que a pesquisa possa esclarecer a estrutura de atenção à saúde e contribuir para a reconstrução da RAS e das políticas de acesso para pessoas com diabetes.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Rede de Cuidados Continuados de Saúde; Diabetes Mellitus; Acesso aos Serviços de Saúde; Acesso Universal aos Sistemas de Saúde; Análise Documental.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A ELIMINAÇÃO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL

Patricia Rios¹; Gladys Estigarribia²; Julieta Mendez²; Lia Gonçalves Possuelo³

¹ Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Instituto Regional de Investigação em Saúde -UNCA, Paraguay

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: O controle da tuberculose (TB) na América do Sul tem sido desafiado por uma elevada concentração da epidemia no sistema prisional. A superlotação e as condições precárias nas prisões facilitam a transmissão do *Mycobacterium tuberculosis*, transformando estes ambientes em epicentros que amplificam e disseminam a doença para as comunidades. No Paraguai, a incidência de TB nas prisões é significativamente maior que na população geral, ameaçando o progresso nacional contra a doença. **Objetivo:** Contribuir para a eliminação da tuberculose no sistema prisional por meio de estratégias inovadoras de educação permanente em saúde. **Método:** Estudo é quali, quantitativo, a pesquisa será estruturada em três etapas. A primeira consiste em um diagnóstico situacional, com abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando dados epidemiológicos e questionários para avaliar as políticas de controle da TB.

A segunda etapa será uma pesquisa-intervenção, com a implementação de um programa de Educação Permanente em Saúde (EPS) para gestores, profissionais de saúde e de segurança. A terceira etapa avaliará a eficácia da intervenção por meio da comparação de dados quantitativos pré e pós-programa, utilizando o mesmo instrumento para medir a mudança no conhecimento dos participantes. Serão omitidas informações que possam identificar as instituições ou os participantes. **Resultados esperados:** Espera-se que a implementação do programa de EPS fortaleça as capacidades dos profissionais do sistema prisional, gerando mudanças significativas na vigilância e na resposta à TB. Consequentemente, projeta-se uma redução na incidência e nas taxas de transmissão da doença entre a população carcerária e nas comunidades adjacentes.

Palavras-chave: Tuberculose; Prisões; Educação Permanente em Saúde; Pessoal de Saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: EVIDÊNCIAS PARA O MANEJO DA DOR NA OSTEOARTRITE

Carina Suzana Pereira Corrêa¹; Chana de Medeiros da Silva²; Suzane Beatriz Frantz Krug²; Cézane Priscila Reuter²

¹ Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são abordagens holísticas que promovem saúde através do equilíbrio físico, mental e social. A osteoartrite, doença degenerativa que causa dor e limitação funcional, impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Embora estudos demonstrem benefícios das PICs no manejo da osteoartrite, há uma lacuna na sistematização dessas evidências. **Objetivo:** Identificar as PICs que mais contribuem para a redução da dor em pacientes com osteoartrite. **Método:** Revisão de escopo seguindo metodologia do Joanna Briggs Institute. Realizaram-se buscas nas bases de dados BVS, MEDLINE/PUBMED e EMBASE/ELSEVIER, incluindo artigos originais publicados entre janeiro de 2020 e maio de 2024. A seleção dos estudos foi realizada independentemente por três avaliadores através do aplicativo Rayyan, seguida de extração de dados em planilha Excel. **Resultados:** Foram identificados 81 estudos sobre intervenções, todos compuseram a amostra final. A



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



acupuntura destacou-se como a terapia mais investigada (28 artigos - 34%), demonstrando eficácia na redução da dor com efeitos duradouros de até seis meses. A fitoterapia representou 19% dos estudos, com destaque para *Miconia albicans* e *Curcuma longa*, apresentando efeitos comparáveis aos anti-inflamatórios não esteroides. **Considerações finais:** As PICs, especialmente acupuntura e fitoterapia, oferecem alternativas eficazes e seguras para o tratamento da osteoartrite, promovendo abordagem holística e centrada no paciente, com potencial para revolucionar o manejo da dor crônica quando integradas aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Osteoarthritis; Complementary Therapies; Acupuncture Therapy; Phytotherapy.

SUJEITOS EM ESPECTRO: AUTISMO E SUBJETIVIDADES NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA DOS VALES DO TAQUARI E RIO PARDO

Cleimar Luís dos Santos¹; Luci Helen Alvez Freitas¹; Júlia Lazzari Rizzi¹; Suzane Beatriz Frantz Krug²; Edna Linhares Garcia²

¹ Mestranda, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta crescente prevalência no Brasil e no mundo, exigindo ampliação e qualificação dos serviços públicos de saúde. No contexto dos Vales do Taquari e do Rio Pardo, persistem desafios no acesso, organização e qualidade da rede de cuidados, impactando diretamente a constituição subjetiva de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA. **Objetivo:** Compreender como os serviços públicos de saúde dessas regiões, a partir de seus modos de organização, atuação e intervenções, influenciam a produção de sujeitos e subjetividades em crianças e adolescentes com TEA. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada na cartografia, que envolverá entrevistas semiestruturadas com gestores e profissionais da saúde que atuam nos serviços públicos e instituições conveniadas. A análise seguirá os pressupostos da cartografia, em articulação com referenciais psicanalíticos, valorizando a escuta e os processos subjetivos emergentes. **Resultados esperados:** pretende-se evidenciar como discursos e práticas institucionais contribuem para a constituição de subjetividades autistas e para a organização do cuidado. Espera-se que os resultados fortaleçam a reflexão crítica

sobre o trabalho interdisciplinar, subsidiem políticas públicas inclusivas e contribuam para a promoção da saúde, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial saúde e bem-estar, redução das desigualdades e instituições eficazes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde Pública; Promoção da Saúde; Equipe de Saúde Multiprofissional.

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES E STEWARDSHIP NA APS: ANÁLISE COMPARATIVA DOS INQUÉRITOS 2022-2024

Caroline Alegransi¹; Luci Helen Alvez Freitas¹; Julia Lazzari Rizzi¹; Cleimar Luís dos Santos¹; Magda Machado de Miranda Costa²; Mara Rubia Santos Gonçalves²; Rochele Mosmann Menezes³; Jane Dagmar Pollo Renner⁴; Marcelo Carneiro⁴

¹ Mestranda, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde e Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde, Brasília, DF

³ Hospital Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, RS

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel estratégico na prevenção de infecções e no uso racional de antimicrobianos (ATM), sendo responsável por grande parte das prescrições médicas no Brasil. Frente ao crescimento da resistência antimicrobiana (RAM), torna-se fundamental fortalecer as ações de prevenção e controle de infecções (PCI) e o gerenciamento do uso de ATM nesse nível de atenção.

Objetivo: analisar as estratégias de PCI e gerenciamento de ATM na APS brasileira, comparando os inquéritos nacionais realizados em 2022 e 2024.

Método: Estudo quantitativo, transversal e multicêntrico, com coleta de dados por meio de questionário on-line validado em 2022. Variáveis categóricas foram descritas em percentuais. **Resultados:** Os dados preliminares dos inquéritos (2022: N=1576; 2024: N=5910) apontam aumento na participação das regiões Nordeste (34,1% para 38%) e Sul (13,3% para 33%), com destaque para os estados do Ceará e Paraná. Observou-se avanço na estrutura dos serviços, com aumento na designação de responsáveis por ações de PCI (29,5% para 42,7%) e na oferta de educação permanente sobre o tema (55,1% para 61,1%). Também houve crescimento nas ações educativas sobre ATM (34,1% para 40,7%). Em 2024, 45,6% dos serviços relataram possuir documento formal e 26,6% dispunham de Procedimento Operacional Padrão (POPs). As orientações sobre o uso de ATM mantiveram-se elevadas nos dois períodos (81,3% e



INTERDISCIPLINARIDADE na Promoção da Saúde

XII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde -
Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)



82,6%). **Considerações finais:** Embora haja avanços, persistem desafios na padronização e institucionalização das ações, destacando a importância de consolidar políticas e ferramentas técnico-operacionais no enfrentamento da RAM na APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Resistência Microbiana a Medicamentos; Gestão de antimicrobianos; Controle de Infecções; Vigilância em Saúde Pública

MODELOS INTERNACIONAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR: BASES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE COOPERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE

Denys do Livramento Santana Damasceno¹; Jane Dagmar Pollo Renner²; Cézar Priscila Reuter³

¹ Doutorando, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: Com o avanço do debate em torno de uma visão ampliada sobre o processo saúde-doença, a promoção da saúde adquiriu contornos políticos e institucionais em diferentes regiões do mundo, sendo consolidada a partir da Carta de Ottawa e ampliada para o ensino superior por meio do surgimento das Universidades Promotoras de Saúde e da constituição de redes nacionais e internacionais. **Objetivo:** Analisar comparativamente modelos internacionais de promoção da saúde no ensino superior e subsidiar a construção de diretrizes para o mapeamento e a cooperação entre universidades integrantes de redes de Universidades Promotoras de Saúde. **Método:** Estudo comparativo de abordagem qualitativa, envolvendo observações institucionais, análises documentais, entrevistas exploratórias e o registro sistemático de boas práticas em universidades da América Central, América do Sul e Europa. **Resultados esperados:** Espera-se estruturar um diretório de boas práticas e desenvolver uma plataforma de comunicação inclusiva, multilíngue e formativa, capaz de consolidar dados heterogêneos, gerar indicadores comparáveis e ampliar a cooperação entre universidades em diferentes estágios de maturidade institucional e distintas realidades culturais, contribuindo para o fortalecimento do movimento de Universidades Promotoras de Saúde no Brasil e no cenário internacional.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Ensino Superior; Avaliação Institucional; Cooperação Internacional; Universidades Promotoras de Saúde.